

AGOSTO

está

mo,
obre-

, 12
De
na,
nza.

San-
400

Vicar-
12,
o Te-
caté,

trigue

Viel-
e bru-
nista-

sonza
rogat
e dos



DO BRAZIL.

Terça feira 3 de Agosto de 1813.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sá e Miranda.

AS noticias da *Hespanha*, publicadas na *Gazeta de Lisboa* em Maio, pouco nos interessão pela sua miudeza, he com tudo verdade, que aquella Nação está tocando a época definitiva do seu triumpho; mas a sua marcha tem sido lenta; e a sua liberdade será mais obra do tempo, e da prudencia, do que effeito de alguma batalha estrondosa. Por não deixarmos absolutamente em silencio os negocios da *Hespanha* copiamos das suas *Gazetas* os artigos seguintes. =

H E S P A N H A.

Valhadolid 21 de Março.

A 16 deste mez chegarão aqui quatro Destacamentos de *Leão* dos Regimentos 26, 47 e 70 de linha, o 31 ligeiro, que ao todo serão 240 Soldados, com trinta Officiaes que vão para o Norte.

Tambem vierão 20 dragões dos Regimentos 6 e 11 desmontados, e 15 montados, que conduzião dez prisioneiros. Entrarão mais da guarnição de *Tudela do Douro* 200 caçadores do Regimento 43, que se achavão naquella paragem, e 60 homens do Regimento N.º 1, que vinhão escoltando cinco carros de dinheiro de *Toro*.

A 19 pela manhã sahirão para *Burgos* o General *Barbont*, os Regimentos 50, e 59, e os 200 caçadores do 43, quatro Destacamentos de *Leão*, todos os prisioneiros que aqui se achavão, e 15 ou 20 caixões de munições, muitos carros, e equipagens.

De tardê chegarão de *Madrid* alguns ternos de Officiaes inferiores, fazen-

do por todos 600 homens com trinta Officiaes; trazião 130 prisioneiros de *Saornil*, tomados em *Fuente el Sol*. Todos sahirão para *França* a 20.

No mesmo dia 20 de tarde, chegarão de *Leão* 800 homens dos Regimentos 31 e 47, e outros tantos de *Toro*, e *Tordesilhas*, escoltando 27 carros *Francezes*, e cem mulas carregadas de trigo, que se depositou nos armazens.

A 21 entrarão do Exercito de *Soult* 150 Officiaes inferiores, com 2 Maiores, cinco Chefes de Batalhão, e quatro Adjutantes.

De *Medina do Campo* veio o Regimento 65 com hum Coronel, hum Chefe de Batalhão, 45 Officiaes, e 1150 Soldados, que conduzião trinta carros carregados de trigo, e equipagens.

A 22 de tarde chegou de *Medina do Campo* o Chefe do Estado Maior com quatro Officiaes, e 120 homens, dos Regimentos 82, e 86; no mesmo dia chegou mais hum Official com 150 homens, e 150 mulas, pertencentes ao trem de artilheria.

Todas estas tropas sahirão para *Palencia* na manhã de 21, com o Regimento 65, e os 300 homens que vierão de *Leão*. Com elles sahio tambem o Coronel *Irlandez Cobert*, que tem estado aqui encarregado dos prisioneiros desde os fins de Novembro, e vai agora para *Paris*.

A 23 de manhã sahirão para *Simancas*, e *Tordesilhas* muitas tropas das que se achavão aqui; esta sahida foi em consequencia de huma ordem repentina, que fez sahir igualmente os gendarmes, e outros muitos Empregados militares.

Pelas 4 horas da tarde chegou o Rei intruso com huma grande comitiva.

A 24 sahirão para *Tudela do Douro* os 600 infantes da escolta do Intruso, e veio para esta a guarnição daquella Villa. Tambem sahirão perto de 300 dragões para *Penafiel*. No mesmo dia chegarão ás immediações desta Cidade 1200 homens da Divisão do General *Lafoy*, e forão para *Cigales* sem se demorarem.

A 26 chegou de *França* o General *Lucotte* com despachos para o Intruso, os quaes, segundo o que se observou, não podião deixar de lhes ser desagradaveis. Tambem chegarão 5 correios, hum delles com a noticia de ter sido nomeado General de Divisão o Barão de *Martiniere*.

A 27 não occorreo novidade de qualidade alguma. Em todos estes dias, reve o Intruso grandes debates com *Reille*, a respeito das subsistencias das tropas. Reina pouca harmonia entre os Realistas, e Imperiaes.

No dia 28 chegarão de *Cuelbar* 400 homens da Guarda Real, e sahirão 80 para *Rioseco*, os quaes forão buscar *Boyer* para dar contas ao Intruso das desordens, que tem feito em *Terra de Campos*.

O General *Reille* tem aqui o seu Quartel General.

Diz-se que em consequencia dos Despachos trazidos pelos correios, que chegarão a 26, fica supprimido o Exercito (denominado) de *Portugal*; que vão para *França* quatro das suas Divisões, e que se reúnem duas ao Exercito do centro.

Tambem se diz que vão para *Victoria* as tropas de *Leão*, e que as de *Salamanca* terão o mesmo destino; que as que forem substituidas pelas do Intruso passarão por *Toro* sem entrar em *Valhadolid*, e que não haverá mais do que hum Exercito intitulado Exercito de *Hespanha*, commandado pelo Intruso, o qual irá tomar posições da outra banda do *Ebro*.

Margem do Ebro.

A 22 do mez passado accometterão todas as forças de *Pamplona* o terceiro Batalhão de voluntarios de *Navarra*, o qual sustentou o ataque demorando o inimigo pelo espaço de tres horas, até que chegando o primeiro muito opportunamente conseguirão juntos rechazar os inimigos, os quaes se retirarão para a Praça com bastante perda. Por hora não chegarão os detalhes desta gloriosa acção; a força dos inimigos não era de menos de 3000 homens. (*Gazeta da Regencia do 1.º de Maio.*)

Burgos 23 de Março.

A 27 do mez passado se passou revista em *Bayona* a 4000 homens da Guarda Imperial, que tinham chegado de *Vitoria*, e estão alli de guarnição.

Hum Official Francez assegurou que esta tropa tinha ordem para se achar em *Paris* a 20 deste mez; e que para este fim havia 500 carros em cada posta.

Margens do Douro 17 de Abril.

As tropas de infantaria, e cavallaria do Exercito de *Reille*, que guarnecião *Toro*, e *Çamora* forão para *Terra de Campos*, tendo vindo no seu lugar outras do Exercito do *Meio dia*. O Intruso *José* ainda está em *Valhadolid* procurando congraçar-se com o povo; porém he obrigado a confessar que não pôde fazer bem algum, nem evitar as desordens das tropas Francezas, sem embargo de estarem debaixo do seu commando. Entregu a administração dos bens nacionaes ás Camaras, para se livrar por este modo dos Empregados, aos quaes não pôde pagar; e com o projecto, no caso de que as suas tropas se vejam obrigadas a evacuar o paiz, ter quando voltar quem responda pelo que tiverem rendido os ditos bens nacionaes.

O Embaixador de *França*, que tinha ficado em *Madrid*, chegou a *Valhadolid* com os outros Ministros diplomaticos, que se achavão naquella Capital junto do Intruso *José*.

Os Generaes Francezes zombão do titulo de Principe de *Moscowa*, que *Bonaparte* deo a *Ney*, de que se collige que não pensão favoravelmente a respeito dos negocios do Norte, a pezar dos immensos preparativos feitos pelo mesmo *Bonaparte* para a proxima campanha, deixando transluzir, que lhes não pesa de ver o seu Imperador abatido. (*Gazeta Hespanhola-Anglo-Lusitana.*)

Cidade Rodrigo 26 de Abril.

Temos esperanças de que veremos com brevidade *Salamanca*. Não cessão de entrar viveres &c. e algumas tropas. Tudo indica hum movimento prompto. O General *Hespanha* avançará brevemente com a sua Divisão para a *Serra de França*. O Regimento de *Hibernia*, e os Caçadores de *Castella* ficarão aqui de guarnição. O inimigo passa já para a direita do *Douro*. (*Estes tres artigos são extrahidos do Conciso de 4 de Maio.*)

Cadix o 1.º de Maio.

Sabemos que o Governo recebeu hum tratado de alliança, concluido entre a *Suecia* e a Nação *Hespanhola*, quasi nos termos do da *Russia* com *Hespanha*. (*Conciso de 2. de Maio.*)

B A H I A.

Chegou aqui ha poucos dias hum Bergantim de *Tenarife*, e conta, que estava ancorada naquella Ilha huma Esquadra *Hespanhola*, que levava o destino de bloquear *Buenos-Ayres*, e de fazer saltar tropas de terra.

Huma Gazeta de *Cadix* em Abril faz menção desta mesma Esquadra, que estava a sahir daquelle porto com forças sufficientes não só para sustentar o bloqueio de *Buenos-Ayres*, como para fazer saltar tropas, que obriguem os insurgentes a reconhecer a Regencia de *Cadix*, e a viver em boa harmonia com os fieis habitantes de *Monte Video*.

As expedições, que a *Hespanha* tem feito, e continúa a fazer para conservar as suas *Colonias* tanto ao Norte, como ao Meio-dia d' *America*, são huma prova evidente, de que ella ainda tem forças não só para defender as suas possessões interiores como as mais remotas. Hum politico *Francez* disse ha quarenta annos, que a *Hespanha* só conservava do seu antigo character, e da sua antiga grandeza, o seu orgulho, e basofia Nacional; mas os successos das nossas Eras desmentem aquella supposição. A *França* tem conhecido, que os calculos dos seus politicos sahirão errados. Pensarão, que o leão estava morto; e elle não fazia mais, que dormir.

A V I S O S.

Vende-se hum crioulo de idade de 20 annos; sabe ler, escrever. e entende de Alambiqueiro; quem o quizer comprar, dirija-se a casa de *Paulo Joaquim Teixeira Goncalves* ao Beco do *Garapa*.

Vende-se humas casas com dous sobrados e suas lojas na rua do *Tijolo* N.º 400: quem as quizer comprar dirija-se a Loja da Gazeta aonde se dirá quem as vende.

João Alves Ferreira morador na rua de N. S. da Lapa, pretende vender, ou aforar, vinte e huma braças de terra, no mesmo sitio, para casas.

Quem quizer comprar humas casas terreas, de pedra, e cal; sitas no barril defronte do defunto *Faustino*: falle com *Antonio José Martins*, com bo-requim, morador na *Piedade*. O mesmo vende hum escravo bom carregador de cadeira.

Com Permissão do Governo.

B A H I A: Na Typographia de Manoel Antonio de Silva Serva.



IDADE D'OURO

DO BRAZIL.

Sexta feira 6 de Agosto de 1813.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sá e Miranda.

Não temos recebido noticias do Norte da Europa vindas directamente da *Inglaterra*: as seguintes são extrahidas da *Gazeta de Lisboa* em Maio. =

Londres 23 de Abril.

Chegarão malas de Hamburgo, com as seguintes noticias.

Os *Francezes* abandonarão a margem esquerda do *Elbo*, retirando-se para *Magdeburgo*. Elles forão a *Bremérlebe*, donde se retirarão logo.

Junto de *Magdeburgo* travarão os *Russos*, e *Prussianos* diferentes acções com os *Francezes*, nas quaes estes forão derrotados com perda de 2000 homens.

Diz-se que chegarão 6000 *Suetos* a *Boitzenburgo*, e que se reunirão aos *Russos*, e *Prussianos*.

Witgenstein passou o *Elbo* com grandes forças. O *Exercito Prussiano* de *Blucher* he muito forte, e marcha sobre *Erfurt*.

O *Principe Real de Suecia* deve tomar o commando de hum *Exercito* de 10000 homens, compostos de *Suetos*, de hum *Corpo* de tropas *Russas*, e das *levas Hanoverianas*, e *Alemães*.

Chegou esta manhã outra mala de *Heligoland*; traz noticias officiaes, segundo as quaes o *Quartel General* do *Conde Witgenstein* estava a 7 em *Zerbst*, entre *Dessau*, e *Magdeburgo*.

Beauharnois atacou a 5 os *Russos*, e *Prussianos* com 24000 homens, e 40 peças de artilheria; foi derrotado; a sua perda he de 2000 mortos, e feridos, além de 27 Officiaes e 900 *Soldados* prisioneiros.

As tropas *Saxonias* separarão-se dos *Francezes*; a cavallaria retirou-se para *Torgau*, e a infantaria foi para *Plauen*, por ordem do *Rei de Saxonia*.

Espera se que condescendendo *S. Magestade* com os desejos dos seus vassallos, voltará para a sua *Capital*, a participar da gloria do *Imperador da Russia*; e do *Rei da Prussia*, ajuntando os seus esforços aos que estes *Siberanos* fazem com tanta felicidade, para salvar a *Alemanha* do jugo de *Bonaparte*.

Stetin está actualmente sitiada. O *Exercito Russo* chegará a 258000 homens. O *Conde Tolstoy*, que foi *Embaixador* em *Paris*, passou em *Know* com 100000 homes, pela maior parte *Cozacos de Ural*.

S. Magestade Prussiana nomeou hum *Embaixador* para a *Côrte de Londres*.

Os *Ministros* de *Saxonia*, e *Baviera* retirarão-se de *Breslau*, quando se retirou o de *França*; mas o *Ministro* de *Austria* deixou-se ficar.

Dizem que hum Corpo consideravel de conscriptos recusou passar o *Rbeno*. A Corveta de S. Magestade *Ranger* levou a *Colberg* armas, e fardamentos para 150 homens.

No momento em que o Paquete *Auckland* largava de *Heligoland*, entravão no *Elbo* 30 transportes com tropas e armas. (*Courier de Londres*.)

Idem 27.

As noticias de *Hamburgo* de 21 dizem, que no dia 13 houvera em *Nienburgo* sobre o *Saale* huma acção renhida, em que os *Francezes* forão novamente derrotados. Depois da acção de *Mockern* no dia 5, *Wittgenstein* não perdeu tempo em perseguir o inimigo. Em razão deste ter atravessado o *Saale* na sua retirada, aquelle moveo o seu Quartel General para *Dessa*, a fim de se aproximar á scena das operações. Huma parte do seu Exercito atravessou o *Saale* no dia 13, e em *Nienburgo* se travou huma acção, na qual os *Francezes* perdêrão 1:100 prisioneiros pouco mais ou menos, além de 30 que fugirão para o *Saale*, aonde morrerão affogados. A victoria foi alcançada pelo General *D'York*. Os alliados tomárão depois posições junto do *Saale*, na sua confluencia com o *Elbo* para a parte de *Nienburgo*, *Bernburgo*, e *Alsleben*. Os *Francezes* evacuarão o baixo *Saale*, e os *Cosacos* chegarão a fazer varios prisioneiros nas visinhanças de *Bernburgo*.

Blucher, e *Wittgenstein* estão em communicação, e o Exercito de *Winzingerode*, que vem na retaguarda, chegou a *Halle*. A cavallaria ligeira de *Blucher* adiantou-se até *Jena*, *Weimar*, e *Erfurt*, sem encontrar o inimigo. Neste tempo já o Corpo de *Marmont* se tinha retirado de *Erfurt*, pois que os *Jornaes de Paris* dizem, que elle chegara a *Aschaffenburg* a 13. O Corpo principal do inimigo a juntava-se em *Wurtzburgo*.

Diz-se que o Corpo de *Benckendorff* estava a huma milha de *Bremen*, e que a vanguarda dos *Suecos* tinha passado o *Elbo* em *Gortow*.

20 Batalhões, e 45 Esquadrões de reforços *Russos* atravessavão a *Prussia* Oriental.

Recebemos *Jornaes de Paris* até 21. *Bonaparte* tinha chegado a *Muguncia* a 16 pela meia noite; e não se diz nada mais a seu respeito. (*The Courier*.)

Preços Correntes dos Generos de Estiva.

Aço	- - - - -	240000	- a -	300000	
Agoa-ardente	{ de Avana	450000	- a -	550000	} Pipa.
	{ da Ilha	1100000	- a -	1400000	
	{ do Mediterraneo	1800000	- a -	1900000	
Alcatrão da Suecia	- - - - -	140000	- a -	150000	Barril.
Alvaiade	- - - - -	120000	- a -	120800	Quintal.
Azeite	{ de Lisboa, ou Porto	2800000	- a -	3000000	} Pipa.
	{ do Mediterraneo	2600000	- a -	2800000	
Azeitonas	- - - - -	800	- a -	10280	Barril.
Bacalhão	- - - - -	180000	- a -	220000	Quintal.
Biscoito	- - - - -	20000	- a -	20200	Barril.
Bolaxa	- - - - -	30600	- a -	40000	Arroba.
Bolaxinha	- - - - -	10600	- a -	20000	} Barril.
Breu.	- - - - -	60000	- a -	60400	
Cabos	- - - - -	160000	- a -	170500	Quintal.
Canella	- - - - -	0640	- a -	0700	} Arratel.
Cêra branca	- - - - -	0360	- a -	0400	

Cerveja		22600	a	22600	Duzia.
Chouriços		12400	a	12600	
Chumbo	Batra	80000	a	90000	} Quintal.
	Munição	100000	a	110000	
	Pasta	100000	a	100600	
Cidra		22800	a	30000	Duzia.
Cobre de forro		2360	a	2380	
Couros do Rio da Prata		2060	a	2070	
Dito do Rio Grande		2050	a	55	} Arratel.
	da India	2700	a	2900	
Cravo	do Maranhão	2600	a	2700	}
		2240	a		
Doce			a		}
			a		
Farinha de trigo	do Norte	160000	a	20000	Barril.
	do Sul	20000	a	20600	Arroba.
Feiro	Ancoras	2140	a	2160	Arratel.
	Arcos	5500	a	6500	} Quintal.
	Barras	40000	a	5000	
Fio de Vella		2400	a	2480	Arratel.
Folha de Flandes		120000	a	140000	Caixa.
Ciesso		2600	a	2700	Arroba.
Louça premio 10 por 100.					
Maça		22800	a	40000	Arroba.
Manteiga		2200	a	2280	} Arratel.
Oleo		2240	a		
Paios		22600	a	40000	Duzia.
Papél	Almaço	40000	a		} Resma;
	Branco bom	32200	a		
	Embrulho	12400	a		
	Holanda	122800	a		
	Pezo	32840	a		
Papelão		22600	a		Masso.
Pixe da Suecia		120000	a	160000	Barril.
Pimenta		2080	a	2160	Arratel.
Polvora	Fina	150000	a	160000	} Arroba.
	Grôça	130000	a	140000	
Pregos de ferro		90000	a	90600	Quintal.
Prezunto		112500	a	130500	Arroba.
Queijo flamengo		2600	a	2700	Cada hū.
Quina		22800	a	12600	
Rapé de Lisboa		22550	a	23200	} Arratel;
Sabão		2200	a	2320	
Archotes		80000	a	90000	Cento.
Salça ptilha		122800	a	130000	} Arroba.
Salitre do Continente		120000	a	122800	
Cebo	de Holanda	2200	a	2240	Arratel.
	do Rio Grande	12120	a	12440	Arroba.
	do Rio da Prata	22600	a	22800	Arroba;
Termentina		100000	a		Barril.
Toucinho		22000	a	22560	Arroba;

Vidro: Mangas de cima de mesa	= 60000	- a =	60000	o par.		
Vinagre	{ de Lisboa, ou Porto	45000	- a =	60000	Pipa.	
	{ do Mediterraneo	40000	- a =	55000		
Vinho	{ Cabo	800	- a =	1000	Galão.	
	{ Carcavelos	140000	- a =	160000		
	{ Clarete	100000	- a =	120000		
	{ Constança	300000	- a =	0		
	{ Grave	100000	- a =	120000		
	{ Lisboa	110000	- a =	140000		Pipa.
	{ Madeira	150000	- a =	170000		
{ Malvasia	110000	- a =	130000			
{ Mediterraneo	70000	- a =	100000			
	{ Porto	170000	- a =	190000		
	{ Tenerife	100000	- a =	120000		

Dos Generos do Paiz.

Açucar sobre os ferros	= 400	- a =	0	Arroba.	
Algodão.	{ da Capitania da Bahia	3000	- a =	4000	
	{ da de Pernambuco	4000	- a =	4000	
Arroz	= 20240	- a =	20880	Alqueire.	
Azeite	{ De coco	10920	- a =	20140	por Cana.
	{ De Mamona	10120	- a =	10280	
	{ Dendê da Costa de Peixe	10280	- a =	10600	
				480	
Caxaca	= 600	- a =	0	Canada.	
Came seca do Rio Grande	= 960	- a =	10280		
Farinha de Mandioca fina	= 680	- a =	0		
Dita ordinaria	= 560	- a =	640		
Feijão de diferentes qualidades	= 10280	- a =	20240	Alqueire.	
Milho	{ Branco	0960	- a =	0	
	{ Vermelho	0710	- a =	0	
Sela vermelha dos Corruines desta Cidade	= 10050	- a =	10150	por meio.	
Tabaco	{ Aprovado	10400	- a =	0	Arroba.
	{ Reprovado	0500	- a =	0800	
Vaqueta do Sertão	= 10000	- a =	10400	por meio.	

Embarcação que está a sair.

Bergantim *Bella Escolla*, Mestre *Domingos Pires Castello*. Dono o dito Mestre segue Viagem para o Porto, até 11 do Corriente.

A V I S O S.

Vende-se na Loja da Gazeta, a obra intitulada: *Cartas ao Author da Historia Geral da invasão dos Francezes em Portugal, e da Restauração deste Reino: Por Francisco de Borja Garçon Stokiler*, Fidalgo da Casa de S. A. R. Marechal de Campo dos seus Exercitos, Socio da Academia Real das Sciencias de Lisboa, e da Sociedade Filosofica de Philadelphia, &c. Broxura em 4. por 1000 reis.

Na mesma se vende Rapé da Princeza bom; arretalho.
Para Lisboa, Galera *Defensor*, até 8, Mestre *Pedro José Batalha*, Dono. Thomé *Afonso de Moura*.

BAHIA: Na Typ. de Manoel Antonio da Silva Serva. Com Permissão do Governo.



IDADE D'OURO DO BRAZIL.

Terça feira 10 de Agosto de 1813

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sã e Miranda.

ALEMANHA. Heligoland 22 de Abril.

HUm barco que chegou da costa opposta, traz a noticia de que os *Russos*, e *Prussianos* combinados, aproveitando-se da retirada de *Davout*, e da inacção dos outros *Commandantes*, passarão o *Elbo*, e repellirão os *Destacamentos* avançados do inimigo; e que estavam nas visinhanças de *Bremen*.

Varsovia 3 de Abril.

Demolirão-se as fortificações de *Praga* por ordem do *General Russo*; occupavão-se diariamente nesta demolição milhares de trabalhadores. Em humna das obras se achou grande quantidade de munições, que as tropas *Polacas* deixão quando se retirãõ.

As tropas *Russas* occupãõ antontem o campo diante de *Thorn*. Hontem chegarão allí *Engenheiros Prussianos*, *Destacamentos* de sapadores, e *artilheiros* com a artilheria grossa do sitio de *Grandents*.

Estabeleceo-se humna ponte no *Vistula* duas milhas *Alemães* abaixo de *Thorn*. O sitio desta Fortaleza he commandado pelo *General* de artilheria o *Comde Langeron*.

O *General* de Brigada o *Barão de Mauvilhon* tem feito grandes preparativos para humna resistencia contumaz, e mandou minar os lugares fracos da *Praga*. A guarnição tem-se enfraquecido consideravelmente por causa das febres nervosas, de que morrem muitos *Soldados Bavaros*.

A *Cidade* não tem falta de nada, excepto de carne de vacca, de drogas, e de lenha; a Guarnição supp'e este ultimo artigo, demolindo as casas abandonadas pelos habitantes.

Mockern 6 de Abril.

O pouco que nos ficou depois da primeira sortida dos *Francezes* de *Magdeburgo* foi arrebatado em outra, que fizeram antontem.

Os *Francezes* fizeram a 3 humna sortida de *Magdeburgo* com 1700 homens, e bastante artilheria, commandados pelo *Vice Rei*, e *Greuter*. Tomarão a precaução de deixar as tropas *Westfalianas* na *Praga*, sahindo sómente com *Corpos* de *Francezes*. A sua cavallaria era composta de *Corpos* da nova leva, taes como *hussares vermelhos*, *caçadores*, *couraceitos*, e *hulanos de Paris*. Na sua chegada roubarão, ou destruirão tudo. Se alguem se queixava ao *Gene-*

raf, respondia, que era aquelle o uso em tempo de guerra, e passava a ultrajar os queixosos.

Os *Francezes* retirárão-se a 4, deixando aqui 500 homens. Os *Cosacos* e *hussares vermelhos Russos* apparecerão a 5 pelas quatro horas da tarde. A cavallaria *Franceza* formou-se em batalha; mas vendo que os *Cosacos* a cercavão, fugio com precipitação. A cavallaria, e infantaria *Russa* correrão de toda a parte com incrível rapidez; o fogo durou até ás 8 horas, tempo em que o Regimento de *hussares vermelhos de Paris*, e outro Corpo de cavallaria, estavam totalmente destruidos.

O Conde *Wittgenstein*, o Principe *Henrique de Prussia*, e o Principe de *Hassia Homburgo*, estão agora todos em *Zeddentick*.

Breslau 8 de Abril.

O grande Exército Imperial dos *Russos* de 45000 homens, e o Quartel General de S. Magestade o Imperador *Alexandre*, sairão a 5 de *Kalitsch*, e suas immedições, para passarem o *Oder* em *Stenau*.

Outro Corpo Imperial de 10000 homens, ás ordens do Major General *Miloradowitch*, partio da *Polónia* para passar o *Oder* dentro de poucos dias.

Idem 9.

Por noticias officiaes, que se receberão do Quartel General Imperial *Russo*, sabemos que a Fortaleza de *Csentochau*, se rendeo ás armas dos *Russos* por capitulação.

Posen 27 de Março.

Os *Russos* apartão-se quanto pôdem das grandes estradas, por onde passarão os *Francezes*, por causa das molestias com que elles infeccionarão as povoações.

Vai estabelecer-se huma Commissão para governar provisoriamente, composta de *Braniki*, *Lanskoc*, e *Zubomirski*. Segundo hum concerto feito pelos *Russos* a respeito dos rendimentos do paiz, as terras dadas ao Rei de *Saxonia*, para lhe estabelecer huma pensão de milhão e meio de corôas, como Gran-Duque, e as terras que se derão aos Generaes *Francezes*, serão reunidas ao Estado, e os seus rendimentos serão recebidos pelos Intendentes, e empregados em fardar, e preparar as tropas *Russas*.

Berlin 10 de Abril.

S. E. o Conde *Platow*, *Hetman* dos *Cosacos*, entrou hontem nesta Cidade com 7 ou 8 Corpos de *Cosacos* regulares, extremamente bem montados, e muitas baterias de artilheria a cavallo. S. E. foi aprear-se ao alojamento, que lhe estava preparado no palacio do Conde *Sacken*, onde foi hospedado á custa da Casa Real.

Tambem chegou hum Batalhão, com hum Destacamento de artilheria, huma companhia ligeira do primeiro Batalhão dos *Granadeiros da Pomerania*, e Destacamentos dos Regimentos de *Colberg*, de *Brandeburgo*, e do da *Rai-nha*. O General *Inglez Wilson* partio daqui para *Poisdam*, e o Coronel *Inglez Macdonald* para *Kalitsch*.

Os *Francezes* retirárão-se de *Dessau* para *Colbe* na outra banda do *Saale*.

Principiou-se o sitio de *Stettin*. Os sitiados tem feito algumas sortidas; porém forão vigorosamente rechaçados. A desênsão da Praça he frequente; porque se não paga á Guarnição. O Governador que he hum *Francez* exerce a mais cruel tyrannia na Cidade. Impõe contribuições pesadas em extremo, e mandou prender no Forte de *Pruessen* 14 habitantes dos principaes.

Os arrabaldes, e lugares em torno da Cidade forão incendiados, depois de

os entregarem a hum horrivel saque. Mandou-se artilheria de biter para Spandau; os paisanos daquelles contornos offerceirão-se para trabalhar nas trincheiras.

M. Von Jacoli Kleist, que foi enviado da Prussia em Londres, voltou para esta Capital, em consequencia de se renovarem as negociações diplomaticas com Inglaterra.

Idem.

Os inimigos perderão 600 homens e 2 peças de artilheria em huma sortida, que fez a Guarnição de Glogau. Segundo os Jornaes de Inspruck tem passado pelo Tyrol para a Italia muitas tropas destacadas do Exercito; mas da Italia para o Exercito não passou mais do que hum unico Batalhão.

Berlin 12 de Abril. O General Russo Conde Wirigenstein antes de sair de Berlin publicou huma Ordem do dia, em que determina aos Commandantes Russos, que entreguem aos Generaes Russos, que se acharem nas Praças do seu paiz, o commando das mesmas Praças. Mas estes devem vigiar cuidadosamente sobre os hospitaes Russos, e mandar os convalentes para o Exercito. Mandar-se-hão Officiaes Russos, que sabão a lingua Alemã, para os hospitaes de Tilsie, Marienwerder, Königsberg, Esbwelt, e para o da aldeã de Gostelreise.

Idem 13.

Entrarão antontem pelas 4 horas da tarde 71 Officiaes, 2508 prisioneiros de guerra; com 8 peças de artilheria, conduzidos de Kremern por hum escolta de tropas Russas. Estes prisioneiros são os que se renderão a 3 de Abril ao General Doernberg em Lunburgo; são Francezes, e Alemães; os primeiros pertencentes ás Cohortes, e os ultimos formavão o Regimento Saxão do Principe Maximiliana. Forão mandados hontem para o seu destino; entrarão muitos no nosso serviço.

Ha 2 dias entrarão mais 427 prisioneiros, entre os quaes se contão muitos hussares, forão tomados em Mockern, e vierão pelo caminho de Potsdam.

Não foi o Conde Platow, mas o General Cosaco Conde Hovaisky o que entrou nesta Capital á frente dos Cosacos. O Conde Platow espera-se por dias. Esperão-se em Dresde S. Magestade o Imperador Alexandre e o Rei de Prussia, e 4000 homens do grande Exercito Russo, em que se acha a flor deste Exercito; a cavallaria, sobre tudo, he digna de admiração; o Ministro Stein tambem vai a Dresde.

Esongeamo-nos de que veremos voltar o Rei de Saxonia, e de sua accessão á alliança. A 2 de Abril se publicou na ontem do dia em Dresde, que as tropas alliadas não devem atirar aos Saxões. (Courier de Londres de 27 de Abril.)

Fronzeiras da Russia 19 de Março.

O Corpo de Milicia, commandado pelo General Gndowitsch, compõem-se de 7000 homens, e está dividido em dois corpos; o primeiro de 3000 está acampado em Verdyzew; o segundo de 4000 está em Zytonic. Exercita-se esta gente todos os dias.

A Kurst chegou hum Corpo de tropas, commandadas pelo Principe Lehanow Rostowski. Regula-se a sua força em 4000 homens, comprehendendo neste numero 1400 cavallões, e hum Corpo consideravel de artilheria. Este Corpo dirige-se para a Prussia a marchas forçadas. Em Radziviloff entrarão

128 homens de Milicias, destinados para a guarnição das Fronteiras. Para *Rochow* nas margens do *Vistula* marcha outra columna Russa, a qual deve passar este rio, e dirigir-se para *Cracovia*.

Dessau 5 de Abril.

Toda a vanguarda das tropas Russas, e Prussianas, entrou hontem á tarde nesta Cidade entre aclamações do Povo. O Exercito Francez retirou-se para *Magdeburgo*.

Saxonia 4 de Abril.

Posto que a *Saxonia* não tenha sido realmente o theatro da guerra, tem soffrido mais este anno, que em 1807, e em 1809. Para reparar as duas bellas pontes, de *Dresde*, e *Meissen*, que forão destruidas, a pezar dos clamores dos habitantes, são necessarias 1500 corôas. Todas as embarcações da navegação do *Elbo*, que servião no gyro do commercio, forão destruidas. Não he agora possível dar acuidade a ramo algum das manufacturas, ou do Commercio. Tudo está deteriorado, e até a mesma agricultura tem soffrido muito. Os acontecimentos da guerra, o transporte de tantos milhares de doentes e de provisões de toda a especie, tem occupado continuamente os camponeses, desde o mez de Fevereiro, o que occasionou grande penuria dos principaes artigos de precissão; e até se manifestão symptomas de epidemia entre os animaes, talvez por se fazerem trabalhar com demasiado excesso, os que se empregão nos carros. As contribuições em grão, e forragens exigidas nos circulos de *Leipsic*, *Thuringe*, e *Wittenberg* subião ha poucas semanas a meio milhão de corôas. As quantidades mais consideraveis de fornecimentos forão requeridas pelas tropas Francezas, que estão nas immedições de *Magdeburgo*. Expedio-se de *Dresde* hum Magistrado para apressar a sua cobrança.

Evacuou-se o grande hospital de *Dresde* com a maior celeridade possível. Os doentes, entre os quaes se achavão muitos moribundos, forão mandados para *Freyberg*, *Angustienburgo*, *Hubertsburgo*, *Weimar*, *Eisfurt*, e *Gotha*; de que se seguiu grande mortandade em *Wittenberg*, e *Freyberg*. Manifestarão-se em *Leipsic* symptomas terriveis epidemicos. Em *Weimar* foi preciso transportar muitos doentes estrangeiros para lugares distantes da Cidade. Se compararmos os annuncios de mortes das Folhas semanarias com os do Jornal politico de *Leipsic*, acharemos que a *Saxonia* já perdeu este anno 16 Medicos excellentes, que forão victimas do zelo com que desempenharão os deveres da sua profissão.

B A H I A.

Edital do Senado da Camera.

O Doutor Juiz de Fóra Veriedores, e Procurador do Senado da Camera desta Cidade da *Bahia*, e seu termo &c. Quem quizer lançar nas rendas do (ver, das Coimas, e da Balança do Pezo Real do Tabaco, venha á Praça nos dias de Camera dar o seu lanço, que se rematão, *Bahia* em Camera 31 de Julho de 1812. Luiz Pereira Sodré Escrivão do Senado, o fez escrever, Doutor Jourdan, Pontes, Brandão.

A V I S O.

Na Loja da Gazeta se vende o Livro seguinte: Catholico no Templo exemplar, e devoto, por 320.

Com Permissão do Governo.

B A H I A; Na Typographia de Mancel Antonio da Silva Serra.



CIDADE D'OURO

DO BRAZIL.

Sexta feira 13 de Agosto de 1813.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sá e Miranda.

A L E M A N H A Dresde 5 de Abril.

A já a ponte do *Elbo* está concertada: porque se espera aqui a cada momento o Rei de *Prússia*, e o Imperador da *Rússia*. O Rei de *Saxonia* foi de *Planen* para *Reinsburgo*.

Idem 6.

Todas as casas estão cheias de *Prussianos*, com o que estamos muito satisfeitos; porque os *Saxões* tomão parte nòs seus sentimentos. Os nossos Soldados estão ainda mais inflamados que os cidadãos, e camponezes, com o desejo de se vingarem do inimigo commum. Consequentemente he impossivel descrever a alegria com que as tropas, que se achavão aqui antes da entrada dos *Russos*, receberão a ordem de marchar para *Torgau*, separando-se dos *Francezes*. Esperamos que a nossa ponte fique á manhã em estado de se poder passar o *Elbo*. Os *Prussianos* partirão hoje, segundo o que elles mesmo publicavão, para irem para *Leipsic*.

Hamburgo 13 de Abril.

St. Cyr ainda está em *Bremen*. Os *Francezes* não cessão de commetter as suas costumadas crueldades. He de e perar que os *Alliados* vingaráo os povos, exercendo o direito das mais severas represalias. Fluma *Commissão* militar sentenciou, e mandou arcabusar dois *Fidalgos* vassallos do Duque de *Oldenburgo*. Prendêrão o Conde *Bentinck*, e mandarão-o para *Wesel*. Todas as Nações civilizadas deverião entender-se para punir este barbaço procedimento, arcabusando os prisioneiros das maiores graduções. Não se pôde desculpar a tyrannia de fazer assassinar os habitantes, que combatem pela sua Patria, e pelo seu Soberano.

Os camponezes dos territorios *Anseaticos*, e *Hanoverian's*, trazem centenas de prisioneiros. Sabbado passado entrário aqui 500 desertores *Saxões*, e *Westfalianos*, e no dia seguinte entrário mais 625.

He já consideravel o número dos *Hanoverianos*, que se retirarão da margem esquerda do *Elbo*; estes bons patriotas esperão aqui a chegada da *Legião Alemã*. A nossa *Legião Anseatica*, e o *Corpo* de *Milicias*; estão bem exercitados, e desejão ardentemente occasiões de combater o inimigo. Ja hum pequeno *Destacamento* da *Legião Anseatica* deo provas evidentes do valor; foi etacada por huma partida de *Francezes* três vezes mais numerosa, e conseguiu reschaça-la.

A difficuldade de transportar effeitos para o interior da *Alemanha*, tem enfraquecido o Commercio; mas esperamos que tornará a tomar a sua antiga actividade, quando os *Francezes* forem repellidos das nossas fronteiras.

Sabemos que o Quartel General *Russo* sahio de *Kalisch* para se transferir para *Dresde*; o que olhamos como hum bom agouro.

Preços Correntes dos Generos de Estiva.

Aço	- - - - -	240000	- a -	300000	Quintal.	
Agoa-ardente	{ de Avana	- - - - -	450000	- a -	550000	} Pipa.
	{ da Ilha	- - - - -	1100000	- a -	1400000	
	{ do Medi erranco	- - - - -	1800000	- a -	1900000	
Alcatrão da Suecia	- - - - -	140000	- a -	150000	Barril.	
Alvaiade	- - - - -	120000	- a -	120800	Quintal.	
Archotes	- - - - -	80000	- a -	90000	Cento.	
Azeite	{ de Lisboa, ou Porto	2800000	- a -	3000000	} Pipa.	
	{ do Mediterraneo	2600000	- a -	2800000		
Azeitonas	- - - - -	0960	- a -	10280	Barril.	
Bacalhão	- - - - -	180000	- a -	220000	Quintal.	
Biscoito	- - - - -	20000	- a -	20200	Barril.	
Bolaxa	- - - - -	30600	- a -	40000	Arroba.	
Bolaxinha	- - - - -	10600	- a -	20000	} Barril.	
Breu.	- - - - -	60000	- a -	60400		
Cabos	- - - - -	160000	- a -	170500	Quintal.	
Canella	- - - - -	0640	- a -	0700	} Arratel.	
Cêra branca	- - - - -	0360	- a -	0400		
Cerveja	- - - - -	20600	- a -	0	Duzia.	
Chourigos	- - - - -	10400	- a -	10600	„	
Chumbo	{ Barra	- - - - -	80000	- a -	90000	} Quintal.
	{ Munição	- - - - -	100000	- a -	110000	
	{ Pasta	- - - - -	100000	- a -	100500	
Cobre de forro	- - - - -	0360	- a -	0380	} Arratel.	
Couros do Rio Grande	- - - - -	0045	- a -	55		
Cravo	{ da India	- - - - -	0700	- a -	0900	} Arratel.
	{ do Maranhão	- - - - -	0600	- a -	0700	
Doce de muitas qualidades	- - - - -	0200	- a -	0240	} Barril.	
Farinha de trigo	{ do Norte	- - - - -	160000	- a -		200000
	{ do Sul	- - - - -	20000	- a -	20600	
Ferro	{ Ancoras	- - - - -	0140	- a -	0160	} Quintal.
	{ Arcos	- - - - -	50500	- a -	60500	
	{ Barras	- - - - -	40000	- a -	50000	
Fio de Vella	- - - - -	0400	- a -	0480	Arratel.	
Folha de Flandes	- - - - -	120000	- a -	140000	Caixa.	
Gesso	- - - - -	0600	- a -	0700	Arroba.	
Maça : Macaúo, Letria &c.	- - - - -	30800	- a -	40000	Arroba.	
Manteiga	- - - - -	0200	- a -	0280	} Arratel.	
Oleo	- - - - -	0240	- a -	0		
Paos	- - - - -	40000	- a -	40800	Duzia.	
Papél	{ Almaco	- - - - -	30200	- a -	0	} Resma.
	{ Branco bom	- - - - -	20880	- a -	0	
	{ Embrulho ; ;	- - - - -	10400	- a -	0	

Papel	{ Holanda	120800	a	0	} Resma:
	Pezo	30840	a	0	
Pixe da America		80000	a	10000	Barril.
Pimenta		0080	a	0160	Arratel.
Polvora	{ Fina	150000	a	160000	} Arroba.
	Grôça	130000	a	140000	
Pregos		20000	a	90600	Quintal.
Prezunto		110500	a	130600	Arroba.
Queijo flamengo		0640	a	0720	Cada hũ.
Quina		0800	a	10600	} Arratel.
Rapé de Lisboa		20550	a	30200	
Sabão		0200	a	0320	
Salça		120000	a	130000	
Salitre		120000	a	120800	Arroba.
Cebo	{ de Holanda	0200	a	0240	} Arratel.
	do Rio Grande	10280	a	10440	
	do Rio da Prata	20600	a	20800	
Termentina		100000	a	0	Barril.
Toucinho		20560	a	30200	Arroba.
Vinagre	{ de Lisboa, ou Porto	450000	a	600000	} Pipa.
	do Mediterraneo	400000	a	550000	
Vinho	{ Cabo	0800	a	10200	} Galão.
	Carcavelos	1500000	a	1600000	
	Clarete	1000000	a	1200000	
	Constança	3000000	a	0	
	Grave	1000000	a	1200000	
	Lisboa	1100000	a	1400000	
	Madeira	1500000	a	1700000	
	Malvasia	1100000	a	1300000	
Mediterraneo	700000	a	1000000		
Porto	1700000	a	1940000		
Tenerife	1000000	a	1200000		

Dos Generos do Paiz.

Açucar sobre os ferros		0400	a	0	} Arroba.
Algodão.	{ da Capitania da Bahia	40000	a	40100	
	da de Pernambuco	40200	a	40300	
Arrôs		10720	a	20880	Alqueires
Azeite	{ De coco	10920	a	20240	} por Cana- nada.
	De Mamona	10120	a	10280	
	Dendê da Costa	10280	a	10600	
	de Peixe	0440	a	0480	
Carne seca do Rio Grande		0800	a	10000	} Canada.
Caxaça		0560	a	0600	
Farinha de Man dióca	{ Commum	0560	a	0640	} Alqueire.
	Fina	0680	a	0	
Feijão de diferentes qualidades		10440	a	10920	} Alqueire.
Milho	{ Branco	10120	a	0	
	Vermelho	0720	a	0	
Sola vermelha dos Costumes desta Cidade		10050	a	10150	por meio.

Tabaco	-	-	{	Aprovado	o	-	-	=	10400	-	-	a	-	-	8	} Arroba.
				Refugado	-	-	-	=	500	-	-	a	-	-	800	
Vaqueta do Sertão	-	-	-	-	-	-	-	=	10000	-	-	a	-	-	13400	por meio.

Em 10 de Agosto entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

De Bengala, Navio *Marquez de Angola*, Mestre *Francisco Bernardes de Abreu Lima*, 136 dias de viagem, 72 pessoas de equipagem, carga fazendas brancas, arrôds, e pimenta. Veio a este Porto arribadô por se lhe quebrar o leme, vai para *Pernambuco*.

De Londres, Ga era *Ingleza Deligente*, Mestre *John Adron*, 59 dias de viagem, 13 pessoas de equipagem, carga fazendas; de passagem *Domingos Antonio Rebello*, Correspondeinte *Manoel Ferreira de Araújo*.

De Londres, Brigue *Inglez Pacifico*, Mestre *Joseph Mordey*, 55 dias de viagem, 10 pessoas de equipagem, carga fazendas seccas, e ferro. Correspondeinte *Eduard Hill*.

De Lisboa, pela *Madeira Galera S. Maria*, Mestre *Joaquim Ferreira*, 51 dias de viagem de Lisboa, 12 pessoas de equipagem, carga sal. Dono *M. Acoique*. Demorou-se na Ilha 16 dias.

De Avana, Brigue *Hespanhol*, Mestre *D. José Antonio Castello*, 65 dias de viagem, 20 pessoas de equipagem, carga nada, vem em lastro. Correspondeinte *Antonio Ferreira Coelho*.

De *Garnisé*, Brigue *Inglez Suilt*, Mestre *Samuel Dabid*, 45 dias de viagem, 13 pessoas de equipagem, carga sortimento. Correspondeinte *Duart Rigg*.

De *Liverpool*, Galera *S. Rosa*, Mestre *Antonio de Faria*, 44 dias de viagem, 16 pessoas de equipagem, carga fazendas seccas, alcatrão, e breu. Correspondeinte *Guilherme Ferreira*.

De *Falmuth*, Brigue *Inglez Commercio*, Mestre *Daniel Wilmott*, 70 dias de viagem, 12 pessoas de equipagem, em lastro. Correspondeinte *Moirs e Companhia*.

De *Liverpool*, Brigue *Inglez Robert*, Mestre *Ralph Pearson* 96 dias de viagem, 21 pessoas de equipagem, carga sortimento. Correspondeinte *Diogo Peat*.

Embarcações que estão a sair.

Para a *Costa da Mina*, Bergantim *Condê de Amaranthe*, Mestre *Joaquim de S. Anna*. Dono *Joaquim Xavier Velalione*, a 16 do Corrente.

Para o *Rio Grande*, o Bergantim *Lebre*, Mestre *Francisco Pinto de Jesus*. Dono *José Nunes*, a 18 do Corrente.

A V I S O S.

Perdeo se hum Bilhete do theor seguinte = A f. 68 N.º 414 para o 1.º de Outubro de 1813. Segundo pagamento a pagar *Manoel José de Magalhães*. Assignado pelo Thesoureiro *Francisco Caetano de Almeida*. A pessoa que o tiver achado o pode restituir ao Tenente Coronel *João Barboza de Madureira*.

Vende-se hum barco aparelhado, e até com mestre, e marinheiros, com toda a commodidade; e vende-se hum calafate muito bom: na Loja da Gazeta se saberá quem vende.

Manoel do Rosario Costa, morador na rua direita da fonte dos *Padres*, tem para vender porção de rotim, ou junco da *India*, e porção de fio de *Çapateiro*.

Com Permissão do Governo.

B A H I A: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.

SUPPLEMENTO EXTRAORDINARIO

A' IDADE D' OURO

Num. 65.



DO BRAZIL.

Sabbado 14 de Agosto de 1813.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sã e Miranda,

BAHIA.

A Cabamos de receber aqui Gazetas de Londres até 8 de Junho. A batalha de 2 de Maio em *Lutzen* teve hum resultado ainda equivooco, os *Francezes* teimão, que a victoria foi sua; mas elles tem sido derrotados em outras decididamente. *Bernadotte* já saltou na *Pomerania*, com o seu Exercito, e esperava se por elle brevemente para se unir ao Exercito Alliado do *Elbo*. *Dinamarca* ainda perseverava no *Systema Continental*; e o seu Embaixador em *Londres* foi despedido, sem se fazer caso da sua embaixada. Os *Francezes* ficavão outra vez na posse de *Hamburgo*; mas espera-se, que não permanecerão alli por muito tempo. As noticias da *Peninsula*, dizem, que o *Quartel General* de *Wellington* ficava na *Cidade de Rodrigo* dispondo-se para hum aecção geral. O seguinte he fielmente copiado da folha intitulada = *Espectho Politico, e Moral*.

LONDRES.

Terça feira 8 de Junho de 1813.

Recebemos noticias do Norte, pelas quaes se nos communicã a infeliz perda da *Cidade d' Hamburgo*; porque os *Dinamarquezes*, em consequencia de se não attender em *Londres* a seu Embaixador, como elles esperavão, se declararão pelos *Francezes*, e lhe entregarão aquella *Cidade* aos 30 de Maio, sem que os *Suecos* fizessem algum esforço para se lhe oppor, e sem que se saiba por ora os motivos deste comportamento.

Deploravel como he, em summo grão, ver aquella valerosa *Cidade* entregue a seus algozes, não jaigamos que esta perda tenha grande influencia na escala geral das operações dos Exercitos Alliados. Pela ultima malta de

Cottemburgo, que nos traz noticias até 26 do passado, sabemos do desembarque do Principe da Corôa em *Stralund*, de sua conferencia alli com S. A. R. o Duque de *Cumberland*; e do número das tropas que o Principe da Corôa deve commandar, que são 25 mil homens do corpo do General *Bulo*, que está cubrindo *Berlin*, 12 mil do General *Woronzow*, que bloquea *Magdeburg*; 16 mil das legiões *Hanseaticas* de *Tottenborn*, e *Dornberg*; 5 mil *Pomeraneos* e *Mecklemburguezes*, 24 mil *Suecos*, montando tudo a 80,000 homens, e se a isto se ajuntarem as novas levas de *Berlin* do General *Wal-molden* 40,000; fará hum total de 122,000 homens; contra quem só ha 25,000 *Francezes*.

Este formidavel Exercício, fortificando a direita dos Alliados poderá até obrar na retaguarda dos *Francezes*, a menos que elles não destaquem para aqui grandes corpos do seu Exercito, o que naturalmente os enfraquecerá; e na verdade até já corre hum rumor, que o Quartel General *Francez*, retrocedera de *Bantzen* para *Dresden*; he muito possivel, que o Principe da Corôa, contemplando somente o grande plano das operações não julgasse prudente occupar-se com a diversão d' *Hamburgo*.

A batalha de 21, e 22 em *Bantzen*, de que damos nesta folha copiosas narrativas, tanto dos *Francezes* como dos Alliados, forão acções de algum peso, em que os *Francezes*, se dizem victoriosos; porque adiantarão as suas posições. Mas nós, considerando que esta marcha os põem cada vez mais distantes de seus recursos, e aproxima os Alliados dos Corpos, e Armas de reserva, estamos bem longe de tomar isto por hum Criterio da victoria. Tal foi o plano da campanha passada, e vimos os seus bons effeitos na total ruina dos *Francezes*. Tres batalhas tem já dado, esta campanha, nas quaes elles mesmos confessão a perda de 12 a 15 mil homens em cada huma; mais tres victorias *Francezas* desta sorte, e veremos a que se reduz o seu Exercito.

As tropas *Inglezas* no *Canada*, obriverão outra victoria sobre os *Americanos*. O General *Prevost* informa o Governo da tomada do posto de *Ogsdenburg*, junto ao rio de *S. Lourenço*.

Chegou tambem esta semana huma malla de *Malta*; algumas das cartas referem como de certo, que a *Austria* tomara posse de *Fiume*, e *Trieste*; e hontem correu em *Londres*, que se abrirá hum emprestimo a favor de *Austria* debaixo da garantia do Governo *Inglez*. Não podemos dar precipitamente credito a estas asserções, porém se isto he verdade; está decidido qual he a intenção d' *Austria*. Amais forte razão que temos para duvidar destas noticias, he o ter *El-Rey* de *Saxonia* recusado deixar a liga da *França*, mandando-lhe entregar *Torgan*, e hindo ter com *Bonaparte* a *Dresden*, aonde se aviatarão.

Recebemos tambem huma malla de *Lisboa*, e por ella hum officio de *Lord Wellington*, datado de *Freinada*, aos 5 de Maio; mas pela malla da *Corumba*, que nos traz noticias até 30 do passado, vemos que o Duque da *Victoria*, começando a marcha contra os *Francezes*, tinha chegado com o seu Quartel General a *Ciudade Rodrigo* aos 19. A demora da abertura da Campanha tem causado cuidado em alguns espiritos; mas nós que não sabe-

mos as verdadeiras causas, as conjecturamos pelo carácter do General a quem a guerra está encargada. Quando o Chefe tem o credito de valor e de prudencia, que Lord Wellington tem adquerido he preciso descansar nelle, e suppor que os seus motivos são os melhores. Por estas noticia vemos, que o Exercito Inglez, na Península, consta de 45,000 infantes, e 8,000 cavallos effectivos, entre Portuguezes, e Inglezes; e a força total Alliada Portuguesa, Ingleza, e Hespanhola se avalua em 100,000 homens. O Exercito se esperava em Salamanca aos 24 ou 25 do passado, e os Francezes se estavam concentrando desde Salamanca até Valladolid, aonde tinha o seu Quartel General o intruso Rei José.

Dizem que o plano de Lord Wellington, nesta Campanha he o seguinte.

O Exercito combinado será dividido em tres Columnas, das quaes a da direita (suppondo que a frente se extenderá ao principio, do Norte ao Sul ao longo das fronteiras de Portugal, e Hespanha) avançará pela linha do Tejo, para Toledo, aonde se propõem formar a junção com o Exercito de Alicante commandado por Sir João Murray. Esta columna consistirá da 2.^a divisão do grande Exercito, commandado por Sir Rowland Hill.

A segunda ou columna do centro, consistindo da 4.^a, 5.^a, 6.^a e 7.^a divisões, estarão debaixo do commando immediato de Lord Wellington, e avançará pelo caminho de Salamanca. O objecto immediato deste Corpo, que comprehende a força principal do Exercito, he repulsar o inimigo de suas posições na margem direita do Douro, se elle intentar defendellas.

A terceira columna formará a esquerda, debaixo do commando de Sir Thomaz Graham, e deve marchar primeiro directamente ao Norte das fronteiras de Portugal por Bragança; e entrando em Hespanha flanquear o corpo Francez no Douro accelerando a sua retirada, se elles ja se não tiverem retirado. Sir Thomaz Graham tomará então a linha de Benevente para Burgos. A principal resistencia dos inimigos se espera na linha do Ebro; aonde se tem fortificado; e, segundo se diz, preparado os seus Armazens.

DAS GAZETAS ALEMÃES.

BERLIN, 8 de Maio.

O Governo Militar publicou aqui hontem a seguinte concisa relação: —
Pegau (Saxonia) 3 de Maio.

Hontem de manhã os dous Exercitos inimigos se encontrão em Pegau, e Lutzen: estando os Russianos e Prussianos debaixo do commando em Chefe do General Wittgenstein, e o Exercito do inimigo sob o Imperador Napoleão em pessoa. Houve huma das maiores Canhonadas de que se sabe nos annaes da guerra: continuou desde as 11 horas até as 10 da noite, quando a escuridão poz fim ao combate. Durante a canhonada se conservou o fogo de mosquetaria quasi sem interrupção, e frequentemente o valor das tropas alliadas se provou no ataque com a bayoneta. Raras vezes, se he que já mais aconteceu, se pelejou huma batalha com tanto rancor, e tanta mortandade. Os Francezes tirão grande vantagem de sua posição nas alturas de Lutzen, aonde tinham levantado fortes entrincheiramentos, que elles defendião com hum vivo fogo de Artilheria: porém o valor das tropas Alliadas os expulsou de humas posições ás outras; nem se amedrontarem os Alliados quando a superior defeza do inimigo nas suas ultimas posições fez necessarios frequen-

tes ataques. O resultado deste ardente dia foi que as tropas *Russianas*, e *Prussianas* conservarão a posse do campo de batalha durante toda a noite, e causarão ao inimigo huma perda dobre ou tripla do que a sua.

Ainda não se trouxeram senão pouco mais de 10000 prisioneiros, com 10 peças d'artilheria, e 23 carros de polvora (que o General *Von Witzingerode* tomou do inimigo esta manhã) o encarniçamento durante o combate era demasiado para se dar quartel. Porém a grande consequencia he que os *Francezes* forão agora convencidos pelas tropas *Russianas*, e *Prussianas*, quanto pôde fazer o valor, quando he inflamado por hum nobre entusiasmo, em huma causa tão grande, justa, e sagrada, como he a nossa; e do que elles tem de esperar para o futuro, quando toda a força armada que se está ajuntando estiver unida.

He igualmente verdadeiro, que a perda das tropas *Russianas*, e *Prussianas* he mui grande; nem seremos demasiados se a avaliarmos por agora, de 8 a 10000 homens em mortos, e feridos; mas a maior parte destes levemente; causa-nos grande dôr ser obrigado a mencionar entre os mortos ao Major, o Principe de *Hesse Homburg*; e o General *Blicher*, entre os feridos (elle porém só deixou o campo de batalha por meia hora.) Os Generaes *Scharnboyst* e *Hunerbein*, cujas feridas porém são leves, assim como o General *Russiano Von Karowinzen* e *Alexief*. Porém além destes huma mui grande porção de Officiaes, e dos filhos moços de nossos naturaes *Prussianos* se achão no número dos mortos, e feridos. O nobre ardor com que estes voluntarios arrostavão a morte na justa causa, lhes assegura immortalizados na memoria de seus amigos, e de seu paiz natural.

Mesmo esta manhã o inimigo tentou fazer alguns ataques contra as tropas *Alliadas*; mas foi bem depressa repulsado por huma canhonada. Para tomat algum descanso, e refresco, depois da grande fadiga, elles tomão a posição de *Borna* e *Röchlitz*, donde se espera que romperão immediatamente em novas operações.

Pelo que podemos saber dos prisioneiros o Marechal *Ney* e General *Besieres* está ferido. Segundo as contas que temos presentes nada importante aconteceu aos 4 e 5. O *Elbe* acima de *Magdeburg* não está ameaçado. Nós esperamos ainda relações Officiaes relativamente aos movimentos de varios corpos, e suas marchas e contra-marchas.

A V I S O S.

Para Lisboa a Galera *Portugueza*, *S. Marta*, forrada com cobre, e Capitão *Joaquim Francisco* que pertende sahir até o fim de Agosto; quem nella quizer carregar dirija-se ao Escriptorio de *Willie Hancock e Companhia* às *Grades de ferro*.

Açucar a 400 reis por arroba.

Vende-se huma casa assobradada no sítio do *Baluarte*, a *S. Antonio* d'alem do *Carmo*; quem a quizer comprar dirija-se a *Agostinho Lopes Correia*, na sua Roça ao *Queimado*, e na sua falta a *João Ferreira Frois*.

Com Permissão do Governo.

B A H I A: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.



IDADE D'OURO

DO BRAZIL.

Terça feira 17 de Agosto de 1813

Fallai em tudo verdades

À quem em tudo as deveis.

Sá e Miranda.

LONDRES.

Terça feira 18 de Maio de 1813

DAmos neste N.º as relações officiaes *Francezas* da batalha de *Lutzen*; primeira acção notavel desta campanha, e supposto não tenhamos as noticias officiaes da parte dos Alliados, com tudo pela malla de *Heligoland*, que nos chegou domingo passado obtivemos importantes noticias particulares, que nos dão muitas luzes a este respeito. Os *Francezes* attribuem a si a victoria, e huma victoria decisiva: isto he assás natural, e conforme a seu costume: as suas noticias officiaes já não vem em fórma de buletins; mas conserváo o mesmo character, e continúão no mesmo plano.

Apezar de suas exaggerações, da mesma narrativa *Franceza* se colhe, que elles perderáo hum Marechal que foi morto, (*Bessieres*) hum General morto (*Gourre*) 4 Generaes feridos (*Girard*, *Brenier*, *Cbemieau*, e *Grillot*); e 1000 homens. A aldeia de *Kara* (provavelmente *Kayna*) foi tomada, e retomada 4 vezes; e os *Francezes* estavam faltos de cavallaria; circumstancia com que elles explicáo o não terem tomado prisioneiros. A razão que dão de não haverem tomado bandeiras em huma batalha, em que a victoria foi decididamente sua, he que os *Prussianos* tinham as suas bandeiras todas em hum batalhão na reserva. Os *Francezes* confessão, que houve hum momento em que as suas linhas foráo rompidas, e *Bonaparte* em pessoa accudio alli com hum grande reforço para restabelecer a fortuna do dia. E no meio disto a linguagem que usáo he, que os Alliados se retiraráo sempre na maior desordem e confusão; o que he absolutamente incompativel com aquellas particularidades da narraçáo.

Os *Francezes* dão ao seu inimigo huma perca de 3000 homens, e calculáo a sua em 1000; mas (como tem observado todos os nossos contempo-

varios Jornalistas) as contas *Francezas* dobrão sempre as perdas de seus contrarios, e reduzem a sua a metade; d'onde os Alliados devem ter perdido 150 homems, e elles 200.

Agora as noticias de *Hamburgo* desta malla dizem positivamente, que na batalha do dia 2, os *Prussianos* tiveram a victoria, ficarão senhores do campo de batalha, e derão huma descarga de fogo d'alegria, em commemoração de seu bom successo. Mas resta ainda por explicar a razão porque os Alliados se retirarão; e os *Francezes* se adiantarão no outro dia algumas milhas, chegando até *Harta*, *Colditz*, e *Rochlitz*.

A mudança de posições depois da batalha, não he sempre signal de victoria; e neste caso pôde muito bem ser, que o Exercito Alliado retrogradasse para se unir ao corpo do General *Miloradowitsch*, que segundo as mesmas contas dos *Francezes* não pôe chegar a tempo de entrar em acção. Entretanto he preciso esperar as contas officiaes *Russianas* para saber a verdadeira explicação deste facto, que os *Francezes* construem em prova de sua victoria.

Como a acção teve lugar junto ao rio *Saale*, e aonde este rio se ramifica em varios braços, e encontra com muitos outros ribeiros, parece que a intenção dos Alliados era cubrir *Berlin*; logo o exito das operações futuras he quem nos ha de demonstrar se a vantagem ficou pela parte dos Alliados, se pela dos *Francezes*.

A morte do General *Kutusoff*, Principe *Smolensko*, está officialmente confirmada. Elle expirou em *Baunelau*, de huma febre nervosa, aos 70 annos de sua idade, a 28 de Abril. Poucas horas antes de sua morte, tinha aquelle General recommendado para seu Successor o General *Wittgenstein*.

O Parlamento *Britanico* se occupou durante a Semana passada em discussões de tanta importancia, que teriamos dado alguns extractos de seus debates, se as noticias estrangeiras não occupassem inteiramente as nossas columnas. Tratou-se da guerra com a *America*, e suas consequencias, e da ventilada questão dos *Catholicos*: o partido favoravel a estes obteve huma grande maioridade na Camera dos *Communs*, e a opinião geral he que o bill que se discute passará alli; posto que he ainda mui duvidoso do exito que terá quando for discutido na casa dos *Pares*. Se tambem alli passar, não ha duvida que obterá a ultima Sanção de lei, que he o *fiat* d'El-Rei.

O Barão *Jacobi Kleist*, enviado Extraordinario, e Ministro Plenipotenciario da Côrte de *Berlin* foi apresentado a S. A. R. o Principe Regente, pelo Secretario dos Negocios Estrangeiros *Lord Castlereagh*; hontem 17 de Maio: o Ministro apresentou nesta occasião as suas credenciaes.

Corre hum rumor de que o Almirante *Inglez*, que commanda nas costas da *America* concluiu hum armistício de 3 mezes com o Governo dos *Estados Unidos*, mas nada se sabe de certo a este assumpto. He porém certo, que a *Russia* propoz a sua mediação, e que esta foi aceita pelo Governo dos *Estados Unidos*. A negociação entre a *Inglaterra*, e a *America* tem de fazer-se em *S. Petersburg*, visto que a *Russia* offereceo a sua mediação; as noticias da *America* ultimamente recebidas, e que chegão até 11 de Abril, dizem, que o Governo nomeou para esta Embaixada, a *Mr. Gallatin*, que era o Ministro do thesouró, o mais rigido partidario do systema *Francez*, e inimigo da *Inglaterra*. Deve porém acompanhallo *Mr. Bayard*, Senador pelo Estado de *Belaware*, cujos principios politicos são mais moderados.

B A H I A.

Chegou aqui ha poucos dias huma embarcação de *Gibraltar* com as noticias mais jucundas, que se podião esperar; e outra, que chegou do *Porto* confirma sem a menor contradicção tudo, que se sabe em *Gibraltar*.

Em outra occasião copiaremos fielmente hum officio do General *Castanhos*, no qual se contão circumstanciadamente os ultimos movimentos do Exercito Alliado na *Peninsula*; e por hora contentem-se os Leitores com o seguinte resumo extrahido de fontes puras, e pesado na balança de hum criterio escrupuloso.

O Exercito Alliado commandado pelo (cada vez mais digno de ser louvado) Lord Duque de *Victoria*, resolveo-se em fim a huma accção eternamente memoravel; e esta resolução foi coroada de hum successo sobre modo admiravel. Para confirmarmos esta asserção bastaria dizermos, que o Exercito Alliado, que ha pouco se achava nas fronteiras da *Hespanha Lemitrophes* de *Portugal*, ficava ultimamente 4 léguas acima de *Victoria*. Ora, cotejando esta noticia ao pé de huma carta Geographica da *Hespanha*, já se vê, que os *Francezes* perderão a (tão gabada) fortificação de *Burgos*, e perderão todas as suas boas posições, desde *Salamanca* até *Victoria*.

Não sejamos porém tão laconicos, que façamos a noticia obscura, e quanto a brevidade permite entremos a narrar a nossa gloria. Os *Francezes* soffrerão ao pé de *Victoria* hum fogo violentissimo da parte do nosso Exercito; mas ficarão tão derrotados de tal arte depois de doze horas, que deixarão na estrada Real 22 peças; e os seus competentes carros, mullas, bagagens &c.

Os prisioneiros são immensos: ficarão muitos coxes, ouro, e prata; e até *José Bonaparte* para fazer a fogida mais leve largou o doce peso da caixa Militar, muitos papéis de importancia, e até a chave do Jardim de *Madrid*; e a celeberrima Patente de Generalissimo; que seu irmão lhe havia dado em premio dos seus nunca vistos serviços. Algumas accções dadas contra os *Francezes* antes deste dia que foi o de 21 de Junho, os fizeram perder outros (como elles dizem nos seus boletins,) materiaes de hum louvor muito espirital; e a somma destas perdas no calculo mais moderado, he de 100 peças de artilheria, muitas preciosidades, e o soldo da caixa Militar para seis mezes, que não póde deixar de exceder a dois milhões.

Os sobreditos *Monsieurs* fogião apressadamente para *Pamplona*; mas o empenho dos Alliados em perseguillos he tal, que elles não se darão por seguros ainda além dos *Pyreneos*. A fuga he completamente desordenada; e parece, que a perda do Exercito Alliado não he de modo algum consideravel. O Reino de *Valencia* já ficava evacuado; e reinava na *Hespanha* hum jubilo universal nesta decisiva epocha da sua liberdade.

Agora começaremos a ver, e admirar os misteriosos, e (ao que parece) vagarosos movimentos do immortal Lord, a quem a posteridade ha de erigir estatuas.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 14. De *Gibraltar*, Galera *Augusto*, Mestre *Manoel de Araújo Visa*, 41 dias de viagem, carga 64 pipas de vinho, e azeite, e 250 barricas de farinha. Dono *Manoel José Ricardo*.

Em dito do Porto, Galera *Bella Americana*, Mestre *José Caetano Duarte*, 39 dias de viagem, carga vinho, pannó de linho, e ferragem. Consignada a *Francisco Pedro da Silva*.

Em 15. Da *Costa da Mina*, Bergantim *Pistóla*, Mestre *Antonio Narciso* 3 mezes de viagem com hum aribada ás *Alagoas* onde se demorou 2 mezes, carga 20 onças de ouro, 400 pannos, e 366 captivos, morrerão 3. Dono *Domingos Pacheco Pereira*.

Em 15. Do *Rio de Janeiro*, Sumaca *S. José Protector*, Mestre *João Dias Barbosa*, 11 dias de viagem, em lastro. Correspondente *Joaquim José da Silva Guimarães*.

Embarcações que estão a sahir.

Para a *Costa da Mina*, o Brigue *S. José Despique*, Mestre *André Estácio*. Dono *José Barbosa de Madureira*, a 21 do Corrente.

Para a dita, a Sumaca *Sinceridade*, Mestre *Plácido José da Maya*. Dono *José Antonio Lisboa*, em dito dia.

Para o *Rio de S. Francisco*, a Sumaca *S. Antonio Paquete do Sul*, Mestre *Felippe Alves de Oliveira*. Dono *Ignacio Moreira da Silva*, a 24 do Corrente.

Para a *Costa da Mina*, o Bergantim *Boa hora*, Mestre *Manoel Patricio da Silva*. Dono *Manoel Gomes Correia*, em dito dia.

A V I S O.

Duarte A. Rigg, tem para vender vinho do Porto, Agua-ardente de *França*, ferro de *Hespanha*, e ferro da *Suecia*; quem quizer comprar, dirija-se ao seu Escriptorio ás *Grades de ferro*.

Com Permissão do Governo.

B A H I A; Na Typographia de *Manoel Antonio da Silva Serva*.

Num. 67.

CIDADE D'OURO



DO BRAZIL

Sexta feira 20 de Agosto de 1813.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis

Sã e Miranda.

BAHIA.

E Speramos impacientemente Gazetas da Hespanha para podermos annunciari em detalhe os gloriosos successos do Exercito Alliado. Em o número passado já contamos em grosso a perda dos Francezes no dia 21 de Junho; como porém estas perdas (segundo a sua frase) são materiaes, teremos maior satisfação quando publicarmos as perdas espirituaes.

O documento mais authenticico, que aqui temos dos successos da Hespanha he o seguinte Officio de Castanhos datado de Burgos em 23 de Junho. =

“O Exercito inimigo reunido nas immedições de Victoria, e commandado pelo Rei intruso (José Bonaparte) foi atacado no dia 21, e plenamente derrotado, e posto em fuga pelo Exercito Alliado, ás ordens do sempre victorioso Marquez Wellington. Toda a Artilheria, que passa de 70 peças, todas as caixas militares cheias de dinheiro, e huma immensa equipagem são por ora os fructos desta victoria. Os inimigos fógem na maior desordem nas direcções de Irum, e Pamplona; e por ambos estes caminhos são perseguidos com o mais brioso empenho.

O ataque principiou pela nossa direita, e comprehendendo logo a esquerda avançou decididamente o Exercito, cercando, e cortando os Francezes postados na quellas planices, os quaes ficarão de improviso em confusão, e desordem. Quando de Victoria se expedio este aviso ainda se ignorava a perda do Exercito Alliado.

Esta tão assignalada victoria unida com a reconquista de Tarragona, pela expedição, que sahio de Alicante com este destino; e a evacuação dos Francezes de Valencia, que acabamos de saber por Officio, devem encher os Hespanhoes de alegria. ;”

Nada mais contém o Officio de Castanhos. Não sabemos se Suchet entrou, ou não nesta acção; e só pelas Gazetas de Cadix, ou de Lisboa he que nos

podemos inteirar de idéas sobre estes tão importantes objectos Mas, que mais podemos nós querer para nos persuadimos, de que as campanhas *Francesas* estão acabadas na *Peninsula*? Nós dissemos por muitas vezes, que a guerra do Lord *Wellington* era huma especie de drama mysterioso, cujas *Scenas* só se poderião entender bem na solução do ultimo acto; e agora se vê quanto esta comparação foi exacta. Os seus vagarosos planos tinham sempre hum certo ar de mysterio, que a multidão não podia comprehender; e se o immortal Duque de *Victoria* he vagaroso em meditar, he prompto, e violento em dar a execução ao que huma vez meditou. Parece que a fortuna escolheo de pensado o sitio dos seus triumphos, porque depois que elle tem o titulo de Duque de *Victoria* mostrou o quanto o merecia na Cidade daquelle nome.

Já se não pôde duvidar de que a *Hespanha* tocou o ultimo periodo das suas calamidades, e abriu os primeiros dias da sua liberdade, e da sua gloria. A sua energia rebentou do meio das suas desgraças; e esta Nação não só tem forças para restabelecer a sua tranquillidade interna, como para segurar as suas possessões ultramarimas. Exercitos até aos *Pyreneos*; Esquadras até ao *Rio da Prata*, taes são os documentos da sua actual grandeza.

As campanhas do Norte da *Europa* não tem sido tão decisivas como esta, de que acabamos de fallar na *Peninsula*. He verdade, que o poder de *Bonaparte* está consideravelmente debilitado; porém as batalhas ultimas entre os *Franceses*, e os *Russos* tem tido perdas reciprocas. Com tudo se o Exercito *Russo* receber novos reforços; e se *Bernadotte* vier cooperar com elle, *Bonaparte* não poderá facilmente entrar em outras batalhas sem hum risco excessivo. Conhecendo este perigo parece, que elle foi o author do Armesticio, que o Imperador de *Alemanha* propoz ao Imperador da *Russia* por espaço de cincoenta dias. *Alexandre* Imperador da *Russia* não duvida conceder o Armesticio; mas propõe condições demasiadamente duras para o caprixo do Imperador dos *Franceses*. Não temos certeza da conclusão do tal Armesticio; mas inclinamo-nos a crer, que *Bonaparte* fará da necessidade virtude; e não lhe sendo possivel organizar por ora hum Exercito numeroso, não terá outro expediente, que reconcentrar-se na *França*, e não se oppor ao projecto da paz geral, que parece ser o grande fim do Imperador *Alexandre*.

As seguintes noticias são anteriores á tomada de *Hamburgo*; mas nós as transcrevemos para que os Leitores saibão o estado das cousas antes daquelle successo.

L O N D R E S.

Terça Feira 25 de Maio 1813.

Não havendo ainda recebido a conta official *Russiana* da batalha de *Lutzen* ou *Gross-Gorschen*; nos contentamos com publicar as contas que dérão os mesmos *Franceses*, como tiradas dos documentos *Russianos*. Ajuntamos porém a isto noticias de outros lugares d' *Alemanha*, principalmente de *Berlin*

sobre o estado dos exercitos oppostos; e de tudo isto concluimos, que os *Francezes* exaggerarão muito a vantagem que obtivêrão na batalha de *Lutzen*; e não duvidamos, que as narrações *Russianas*; quando chegarem, nos satisfarão a respeito dos motivos porque o exercito alliado escolheu antes retirar-se para as posições do *Oder*.

Bonaparte ridiculiza o General *Russiano Wittgenstein*, que tomou o commando em chefe, pela morte do General *Krusoff*; e dizem os papeis *Francezes*, que o General *Wittgenstein* começou a sua carreira perdendo a batalha de *Lutzen*. Nós ainda sem ouvirmos os *Russianos*, e sómente pelas contas dos *Francezes* nos persuadimos de que *Bonaparte* foi absolutamente enganado, quanto ao ponto principal da batalha. Sem dúvida a sua intenção era pelear na esquerda lançando se sobre *Leipsic*; e metter-se assim entre os alliados e o *Elbe*, com o que ficava *Berlin* a descoberto: os alliados derrotarão-lhe o centro, e por tanto foi obrigado a acudir alli com todas as suas forças; a manobrar na direita, e chamar a si as tropas da esquerda; deixando os alliados senhores de escolher a direcção porque se quizessem retirar; e podendo (como fizêrão) cubrir *Berlin*, com o corpo do General *Bulow*, e outros.

O exercito *Russiano* consiste em 3 divisões principaes; huma commandada pelo General *Wittgenstein*, que está agora além de *Dresden* estendendo-se para *Berlin*; outra commandada pelo General *Winzingerode*; que occupa as mesmas visinhanças; a terceira commandada pelo General Barão *Barclay de Tolly* estava, segundo as ultimas noticias, em *Posen*.

As ameaças de vingança, que os *Francezes* tem vociferado contra *Hamburgo*, ainda se não pudêrão realizar; e os nossos Leitores observarão com prazer em outra parte do nosso papel, hum documento pelo qual se mostra que os *Dinamarquezes* tomárão huma parte decisiva contra os *Francezes*, na defesa de *Hamburgo*; d'onde resulta indubitavelmente outro inimigo á *Francia*, que he a *Dinamarca*. He porém mui de temer, neste momento, a sorte da heroica cidade de *Hamburgo*.

O General que commanda em *Hamburgo* tem recorrido a todos os expedientes, para confirmar o povo em sua heroica resolução; mas se os *Francezes* puderem passar o rio, assim como já atacarão huma das pequenas ilhotas em frente da cidade, o perigo de *Hamburgo* he mui evidente.

Outro incidente notavel, he o ter o General *Thielmann*; que commanda em *Torgau*, recusado entregar a fortaleza aos *Francezes*, e declarar que se defenderia se usassem da força contra elle. Comparando nós esta declaração, com os rumores que se tem espalhado a respeito d'El Rey de *Saxonia*, e que este Soberano se retirou com toda a sua familia para *Praga*, não nos resta a menor dúvida de que a sua cooperação com os *Francezes* não he tão cordeal como *Napoleão* parece indicar.

O Governo acaba de receber hoje, officios de Lord *Cathcart*, datados de *Dresden*, 7 do corrente. Estes officios não se tinhão ainda publicado á hora

em que o nosso papel foi para a Imprensa. Porém assegurão-nos, que contém em tudo com a conta *Russiana*, publicada pelos *Francezes*, e que nós damos em outra parte do nosso papel. Temos também o Buletim *Russiano* da batalha de *Gross-Gorschen*, que he datado do campo da batalha aos 3 de Mayo, e o publicaremos no nosso N.º seguinte.

O Bill sobre os Catholicos Romanos foi decidido a final a noite passada, na Casa dos Communs. Propoz-se huma emenda á clausula que admittia os Catholicos a ser membros do Parlamento: esta emenda foi approvada por huma pequena maioridade de quatro votos sómente. Os partidistas dos Catholicos, vendo que tinham perdido esta importante clausula, resolverão se a abandonar todo resto, a fim de poderem renovar os seus esforços na sessão seguinte com melhor successo; e fizeram elles mesmos com que o bill fosse regeitado inteiramente.

A maioridade na Casa dos Communs, a favor dos Catholicos tem hido gradualmente crescendo todos os annos, acompanhada igualmente do apoio da opinião publica; a ultima questão a este respeito foi decidida na Casa dos Communs por huma maioridade de 48 votos, não ha ainda duas semanas: esta vantagem ficou agora reduzida a huma minoridade de 4 votos. Nós não temos a menor dúbida de que esta mudança de opinião, em muitos membros, fosse occasionada pela impressão que causou no espirito público a tentativa do Nuncio do Papa em *Cadix*, para organizar huma rebelião dos Bispos contra as Côrtes, oppondo-se aos decretos que abolirão a Inquisição. Eis-aqui como a ambição dos mesmos ecclesiasticos, e como o tribunal da Inquisição tendê directamente á ruina da Religião Catholica; e impede visivelmente os seus progressos.

Da *Suecia* não vem mais novidades do que a mesma procrastinação; porque o Principe da Corôa estava ainda em *Gottenburgo* aos 5; e dalli hia para *Carlscrona*.

De *Inglaterra* partio quinta feira passada *Monseiur* o Conde *d'Artois*, o Duque *d'Angouleme*, os Condes *de Escars*, *Etienne* e *Damas*. He provavel que estes individuos da Real familia de *Bourbon* se dirijão a *Praga*; aonde se suppoem que hirá ter *S. A. R.* o Duque de *Cumberland*.

A decisão do congresso dos *Estados-Unidos*, relativa ás atrocidades que os *Indios* alliados dos *Inglezes* nesta guerra tem commettido, he huma medida de extrema severidade, e que mui pouco concorda com as proposições de paz ou armisticio, que os rumores dizião ter tido lugar.

DAS GAZETAS ALEMÃAS

Leva Geral na Prussia.

Aos 6 do corrente, pelas duas horas da tarde, se fizêrão preparativos em toda a parte desta cidade, para a organização da leva em massa. Todas os habitantes de 15 até 60 annos de idade, sem distincção de classe, condição, ou paiz, forão chamados, e se ajuntárão voluntaria e gostosamente para entrarem os seus nomes nas differentes listas dos commissarios dos districtos a que pertencião. Era huma vista que alegrava o coração ver pais, filhos, e netos alistando-se para a defeza da Patria, com huma boa vontade e confiança fundados em dever, e afeição.

Julga-se que a leva em massa na cidade de *Berlin* produzirá 40:000 homens, que são os verdadeiros filhos de sua patria. Ainda se não ordenou formalmente; não ha ainda temor de que se rompão as connexões civicas, e domesticas: haverá huma revista da gente, e das armas; e esperamos, que por estes meios se confirme a confiança de todos os habitantes de *Berlin*, e que esta cidade agora e sempre se unirá a seus valerosos defensores.

Proclamação Real.

Tenho promettido a meus fieis vassallos completar o armamento do paiz por meio de huma leva em massa. Com agradecido reconhecimento por tal zelo e esforços fui informado de que se podem considerar as milicias como estabelecidas em todas as provincias. Far-se-hão esforços igualmente acrivos, para fazer sahir a campo a leva em massa; para que o inimigo saiba que, por estes meios, assim como pelos esforços do exercito, cujo exito está nas mãos de Deos, hum povo unido a seu Rei não pôde ser conquistado. A invencibilidade não depende da formação particular de hum paiz. Os pantanos dos antigos *Alemães*; os fossos e canaes dos *Hollandezes*; as seves e cercados de *Venez*, os desertos da *Arabia*; as montanhas de *Suissa*; os diversos terrenos de *Hespanha* e *Portugal*; quando defendidos pelo povo, tem sempre testemunhado os mesmos effeitos. Se o habitante das montanhas está seguro pelo baluarte dos rochedos inaccessiveis; o habitante das planicies tem os seus lagos, os seus matos, os seus pantanos por defensas externas: alem disto a vantagem de ajuntar numeros em hum ponto, que as esparsidas habitações das montanhas não permitem. Se, por huma parte, o aggressor tem a vantagem de escolher o ponto de ataque; pela outra o amor da patria, fortaleza, desesperação, e o ter recurso sobre o terreno, devem ultimamente dar a superioridade ao defensor patriotico de seu paiz natal. Depois destas observações perliminares se seguem os regulamentos, que se devem observar na leva em massa; os mais principaes são os seguintes.

A leva em massa será uniforme. El Rei declara solemnemente, que mandará executar as mais severas represalias contra os prisioneiros *Francezes*, em todos os casos em que o inimigo se atrever a obrar com mais crueza para com a gente da leva em massa se forem aprisionados, do que o faz a respeito dos prisioneiros do exercito regular: e S. M. espera que todos os vassallos

farão saber ás authoridades *Prussianas*; quaesquer excessos de que ás *no pa-Francezes* sêjão culpadas a respeito de individuos da leva; para que se i mponhão aos prisioneiros *Francezes* as penas de represálias dentro em 24 horas ao mais taidar. — *Berlin*, 8 de Maio, 1813.

Acaba de espalhar-se a qui hum rumor de que houve huma batalha perto de *Zwenkau*, que terminou em favor dos alliados, e em consequencia daqual, se diz que o Conde *Wigenslein* recebeu a Ordem de *Santo André*. Esperamos hoje ou á manhã ouvir de que succedeo huma grande batalha.

Saxonia, 8 de Maio — O exercito combinado *Russiano* e *Prussiano* tomou agora huma posição forte ao longo do *Elbe*, em ordem a tornar a tomar a offensiva contra o inimigo. O quartel-general de S. M. El Rei de *Prussia*, estava, segundo as ultimas noticias em *Konigsbruck*; e do General Conde *Wittgenstein* em *Meissen*, o General *Von Bulow* em *Dëssau*; elle tinha deixado este lugar aos 6, e machou outra vez para alli aos 7: até este dia *Leipzig* não tinha sido occupada pelos *Francezes*. Hum corpo que alli tinha estado fez huma diversão para *Torgau*: o general que alli commanda, disse que, por ordem do Imperador *Napoleão* intimou ao commandante da fortaleza, o Tenente-general *Thielmann*, que lha entregasse, e se lhe unisse com o corpo *Saxonia*, que está debaixo de seu commando; porém em vez de obedecer o General *Thielmann* respondeo, que para o fazer devia ter ordem de seu Rei, sem o que por fórma nenhuma acquiesceria em o que exigião delle; e que, no caso de os *Francezes* adoptarem medidas hostis, elle se achava na necessidade de repellir a força com a força.

B A H I A.

P. S. Depois de escrever-mos esta folha he que nos veio á mão a *Gazeta Inglesa* de 26 de Junho, na qual vem inserido o Armesticio do Exercito Alliado contra a *França*, assignado pelo Imperador da *Russia*. Como potém este Armesticio assignado, só apparece nos jornaes de *França* tornamos a repetir, que não temos certeza da sua conclusão. Em o número seguinte publicaremos os artigos do Armesticio; e daremos as mais modernas noticias do Norte, extrahidas da sobredita *Gazeta*.

Preços Correntes dos Generos de Estiva por atacado.

Agoa: lente	da Ilha	110\$000	a	140\$000	} Pipa.
	do Mediterraneo	180\$000	a	ϕ	
Alcatrão da Suecia		14\$000	a	ϕ	Barril.
Alvande		12\$800	a	ϕ	Quintal.
Archotes		8\$000	a	9\$500	Cento.
Azeite	de Lisboa, ou Porto	280\$000	a	300\$000	} Pipa.
	do Mediterraneo	260\$000	a	270\$000	
Bolaxa		3\$600	a	4\$000	Arroba.
Breu		6\$000	a	6\$400	Barril.
Cabos		17\$000	a	20\$000	Quintal.
Canela		ϕ640	a	ϕ700	} Arratel.
	Cêra branca	ϕ360	a	ϕ400	

Cerveja		2400	a	2600	Duzia.
Chumbo	Barra	8000	a	9000	Quintal.
	Munição	10000	a	10500	
	Pasta	10000	a	0	
Cidra		2800	a	3000	Duzia.
Cobre de ferro		360	a	380	Arratel.
Couros do Rio Grande		045	a	055	Arratel.
Cravo	da India	700	a	900	
	do Maranhão	600	a	700	
Farinha de trigo	do Norte	16000	a	18000	Barril.
	do Sul	2000	a	2600	Arroba.
Ferro	Ancoras	120	a	140	Arratel.
	Barras	4000	a	5000	Quintal.
Fio de Vella		400	a	440	Arratel.
Folha de Flandes		12000	a	14000	Caixa.
Gesso		600	a	700	Arroba.
Maça: Macarrão Letria &c.		3800	a	4000	Arroba.
Manteiga		200	a	280	Arratel.
Paos		4000	a	4800	Duzia.
Papél	Almaço	3400	a	0	Resma.
	Branco bom	3000	a	0	
	Embrulho	1400	a	0	
	Holanda	12800	a	0	
	Pezo	3840	a	0	
Pixe da America		8000	a	10000	Barril.
Pimenta		080	a	160	Arratel.
Polvora	Fina	15000	a	16000	Arroba.
	Grôça	13000	a	14000	
Pregos		9000	a	9600	Quintal.
Prezunto Inglez		7680	a	10240	Arroba.
Queijo	flamengo	800	Cada hum.	0	Arratel.
	Inglez	400	a	480	
Quina		800	a	1600	Arratel.
Rapé de Lisboa		2560	a	3200	
Sabão		200	a	320	
Salça		12000	a	13000	Arroba.
Cebo	de Holanda	200	a	240	Arratel.
	do Rio Grande	1280	a	1440	Arroba.
Termentina		10000	a	0	Barril.
Toucinho		2600	a	3200	Arroba.
Vidro: Mangas		6000	a	0	o par.
Vinagre	de Lisboa, ou Porto	45000	a	60000	Pipa.
	do Mediterraneo	40000	a	55000	
Vinho	Cabo	800	a	1000	Galão.
	Carcavelos	140000	a	150000	
	Clarere	100000	a	110000	Pipa.
	Constança	250000	a	0	
	Grave	100000	a	110000	

Vinho - . . .	}	Lisboa - . . .	210,000	- a	140,000	} Pipa.
		Madeira - . . .	150,000	- a	180,000	
		Malvasia - . . .	100,000	- a	120,000	
		Mediterraneo - . . .	70,000	- a	100,000	
		Porto - . . .	170,000	- a	194,000	
		Tenerife - . . .	100,000	- a	120,000	

Dos Generos do Paiz.

Açucar sobre os ferros	300	- a	400	} Arroba.
Algodão. . . .	da Capitania da Bahia	400	- a	420	
	da de Pernambuco	430	- a	440	
Arroz	2080	- a	2880	Alqueire;
Azeite	De coco	2000	- a	2240	} por Canada.
	De Mamona	120	- a	1280	
	de Dendê	1280	- a	1600	
	de Peixe	440	- a	480	
Carne seca do Rio Grande	800	- a	1000	Arroba
Caxaça	560	- a	600	Canada.
Farinha de Mandioca	Commum	520	- a	600	} Alqueire
	Fina	800	- a		
Feijão de diferentes qualidades	1440	- a	2400	Alqueire
Milho	Branco	1040	- a		} Alqueire
	Vermelho	720	- a		
So la vermelha dos Cortumes desta Cidade	1000	- a	1100	por meio
Tabaco	Aprovado	1400	- a		} Arroba.
	Refugado	500	- a	800	
Vaqueta do Sertão	1000	- a	1440	por meio.

A V I S O.

Quem precisar de hum sujeito branco, de idade de 21 annos, com as prendas de saber ler, escrever, e contar; habil para Caxeiro de Loja, Armazem, ou outro qualquer negocio: dirija-se á propriedade que fica pegada com a Sacristia da Igreja de S. Raymundo; para com o mesmo se convençionar.

Vende-se a propriedade, que anteriormente servia de casa da Opera, no Gravata, cuja propriedade he foreira á casa do falecido Junqueira: quem a quizer comprar dirija-se á Loja de João Francisco Rates, na travessa da rua dos Caldeireiros, na Cidade baixa.

Vende-se huma casa de Sobrado por detraz da Palma, na rua dos Quartéis do 1.º Regimento, bem defronte do ultimo Quartel, em que mora o R. P. Capellão; quem a quizer comprar, dirija-se á dita casa.

Pertende-se rifar hum cavallo castanho, bom passeiro, passo-passado, e marcha, por 70,000, no dia em que assentarem os Senhores que quizerem entrar na dita rifa; quem quizer dirija-se á Loja da Gazeta, aonde se dirá quem he seu dono, para se mostrar o dito cavallo &c.

Com Permissão do Governo.

B A H I A: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.



CIDADE D'OURO

DO BRAZIL.

Terça feira 24 de Agosto de 1813.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sá e Miranda.

Mercurio de Guernsey 26 de Junho de 1813.

Noicias estrangeiras.

Jornaes de França.

A Imperatriz Rainha, e Regentê recebeu as seguintes noticias da situação do Exercito a 8 de Junho á noite. =

O Armesticio foi assignado a 4 de Junho pelas 4 horas da tarde. S. M. o Imperador pattio no dia 5 para *Leignitz*. Julga-se, que em quanto durar o Armesticio, S. M. passará huma parte do seu tempo em *Glogau*, e a maior parte em *Dresde*, para ficar mais perto dos seus Estados. *Glogau* tem provisões para hum anno. „ O mesmo dizia *Bonaparte* sobre as provisões, que tinha nos armazães da *Russia*; mas perdeu n'hum dia o que tinha para hum anno. Armesticio.

Hoje 4 de Junho, os Plenipotenciarios nomeados pelas Potencias beligerantes = o Duque *Vicence*, Estabeço Mór de França, General de Divisão, munido de plenos poderes por S. A. o Principe de *Neufchatel &c.* = o Conde *Schouvaloff*, Vice-Tenente General, e Ajudante de Campo do Imperador de todas as *Russias &c.* = e o Vice-Tenente General *Kleist*, ao Serviço de S. M. o Rei da *Prussia*, munido de plenos poderes por S. Excellencia o General de Infantaria *Barclay de Tolly*, General em Chefe dos Exercitos Alliados = depois de haverem trocado seus plenos poderes em *Gebersdorf*, e assignado huma suspensão d'armas por 36 horas, em a cidade de *Pleitwitz*, neutralizada para este effeito, entre as avançadas dos Exercitos respectivos, para continuar as negociações de hum Armesticio proprio a suspender as hostilidades entre todas as tropas belligerantes em qualquer ponto, que estejam convierão nos artigos seguintes =

Artigo I. As hostilidades cessarão em todos os pontos desde a notificação do presente Armesticio.

II. o Armesticio durará exclusivamente até 20 de Julho. As hostilidades, não serão renovadas sem precederem 6 dias de advertencia.

III. A linha de demarcação entre as Potencias belligerantes será a seguinte. =

Na *Silesia* = a linha de demarcação do Exercito combinado, partindo das fronteiras de *Bobemia* passará por *Dettersbach*, *Psaffendorf*; *Landsbut*, seguis

rã o *Bober* até *Ruderstadt*, passará da banda de lá de *Boltenhagen*, *Striegau*, seguirá até *Grub*, e se reunirá ao *Oder* passando por *Bettlern Olfanschin*, e *Altoff*.

A linha do Exercito Francez, partindo da fronteira, que toca a *Bohemia* passará por *Serffercharff*, *Altkmnis*, seguirá o curso do pequeno rio, que se lança no *Bober*, depois do *Bober* até *Lahu*; dahi a *Neukirch* pela linha mais estreita até o *Oder*. As Cidades de *Parchwitz*, *Leigwitz*, *Goldberg*, e *Lahu* de qualquer banda do rio, que estejam situadas, poderão assim como quaesquer aldêas, serem occupadas pelas tropas Francezas.

Todo o territorio entre as tropas Francezas, e combinadas será neutro, e não poderá ser occupado por algumas tropas, nem mesmo as de *Landstrum*. Esta disposição se applica por consequencia á Cidade de *Breslau*.

Desde a embocadura do *Katzbach*, a linha de demarcação seguirá o curso do *Oder* até ás fronteiras da *Saxonia*, e da *Prussia*, e reunirá o *Elbo* atravessando o *Oder* não longe de *Mechlose*, e seguindo as fronteiras da *Prussia*: de sorte, que toda a *Saxonia*, o paiz de *Dessau*, e os pequenos Estados, que cercão os Principes da Confideração do *Rbeno*, pertencerão ao Exercito Francez; e toda a *Prussia* pertencerá ao Exercito combinado. Os territorios *Prussianos* na *Saxonia* serão considerados como neutros, e não serão occupados por algumas tropas.

O *Elbo* até á sua embocadura, fixa, e determina a linha de demarcação entre os Exercitos belligerantes á excepção dos pontos mencionados. O Exercito Francez ficará em possessão das ilhas, e de tudo, que elle occupava desde 27 de Maio.

Se *Hamburgo* está sómente sitiada, esta Cidade será tratada como as outras Cidades sitiadas. Todos os artigos do presente Armesticio, que lhe disserem respeito lhe serão applicaveis.

IV. As fortalezas de *Dantzic*, *Modlin*, *Zamose*, *Stettin*, e *Custrin* serão abastecidas todos os cinco dias segundo a força de suas guarnições, pelos cuidados dos Commandantes das tropas, que fôrão o bloqueio. Hum Commissario nomeado pelo Commandante de cada praça vigiará com hum Commissario das tropas sitiadas, para que as provisões estipuladas se forneção exactamente.

V. Durando o Armesticio, cada fortaleza terá além de seus muros a extenção de huma légua de *França*. Este terreno será neutro. *Magdebourg* terá por consequencia sua fronteira a huma légua sobre a direita do *Elbo*.

VI. Hum Official Francez será enviado a cada huma das praças sitiadas para informar o Commandante da conclusão do Armesticio, e para tratar do seu abastecimento. Hum Official Russo, ou *Prussiano* o acompanhará no caminho tanto na hida, como na volta.

VII. Os Commissarios nomeados de huma, e outra parte em cada praça fixarão o preço das provisões fornecidas. Esta conta no fim de cada mez será dada ao Quartel General, e paga pelo pagador geral do Exercito.

VIII. Os Officiaes do Estado Maior serão nomeados de huma, e outra parte para regular de concerto a linha de demarcação sobre os pontos, que não forem determinados pelo curso d' agoa, e relativamente aos quaes se levantar alguma difficuldade.

IX. Todos os movimentos das Tropas serão ordenados de maneira, que cada Exercito occupe a sua nova linha. Todos os corpos, ou partes do Exercito combinado, que estiverem além do *Elbo*, ou na *Saxonia* tornarão para a *Prussia*.

X. Os Officiaes dos Exercitos, *Francezes*, e combinados serão enviados juntamente para fazerem cessar as hostilidades sobre todos os pontos, e fazerem conhecer o Armesticio. Os Commandantes em Chefe respectivos lhes darão os necessarios poderes.

XI. De cada parte, serão nomeados dous Commissarios Officiaes Generaes para vigiarem na observancia das estipulações do presente Armesticio.

XII. Os Officiaes Generaes Commissarios ficarão na linha da neutralidade em *Neumark* para pronunciar sobre as contestações que poderem occorrer. Estes Commissarios se ajuntarão ahi todas as 24 horas para expedirem os Officiaes, e as ordens, que se enviarem ahi em consequencia deste Armesticio.

(Assignado) *Caulaincourt, Duque de Vicence.*

Conde Schonvaloff — De Kleist.

Visto, e ratificado por ordem do Imperador, e Rei.

(Assignado) *Principe Vice Condestavel de França, Major General do Grande Exercito.*

4 de Junho.

Eis-aqui o Armesticio, de cuja conclusão duvidámos na folha passada; apezar de o vermos assignado pelo Imperador *Alexandre*, porque este he o caso, em que a letra redonda faz menos fé, que a letra de mão; e ao Redactor de *Paris* pouco custava escrever hum nome de mais na assignatura.

Para que esta nossa conjectura não vá inteiramente gratuita, e despida d'authoridade, citaremos fielmente as palavras da mesma folha *Ingleza*, aonde vem inserido o tal Armesticio. São as seguintes =

Até ao presente não temos tido conhecimento do Armesticio senão pelos Jornaes de *Paris*, nos quaes elle apparece revestido das assignaturas dos Plenipotenciarios *Russos*, e *Prussianos*; porém ratificado sómente por *Berthier* em nome, e por ordem de *Bonaparte*. Depois de alguns dias tem corrido hum rumor, que a ratificação dos dous Monarchas Alliados tinha sido condicional.

O que se segue foi publicado hontem, em virtude de avisos recebidos dos Exercitos Alliados. = Sabe-se, que o Armesticio devia durar desde 4 de Junho até 20 de Julho, e que elle foi ratificado por *Bonaparte*. Mas diz-se, que o Imperador da *Russia* recusou ratificallo, a menos que não fosse por 15 dias sómente, e com a condição, de que *Hamburgo* seria evacuada pelos *Francezes*. Que de concerto com o Imperador d'*Austria* elle significou a *Bonaparte*, que, elle devia no termo de 15 dias declarar se consentia na convocação de hum Congresso em *Praga*, ou em *Breslau*, com hum plano formado por *Austria*, e tendo por objecto a dissolução da Confederação do *Rbeno*, e a restituição a *Austria* do *Tyrol*, *Trieste*, *Fiume*, e *Littoral*. Que se a resposta fosse afirmativa, o Congresso seria unido para tratar da paz geral; e se fosse negativa que a *Austria* se uniria immediatamente aos Alliados; que 150⁰⁰⁰ homens de suas Tropas debaixo do Principe de *Schwarzenberg* marcharia para o *Elbo*; e que o Archiduque *Carlos* obraria na *Italia* á frente de 150⁰⁰⁰ homens. Diz-se que sendo negativa a resposta de *Bonaparte*, a *Austria* devia pôr em movimento as suas Tropas antes de 12 de Junho.

Tambem se diz, que o Exercito *Russo* se acha duplicado pelos reforços; que tem recebido; e que o General *Bulew* foi enviado com 20⁰⁰⁰ homens para se ajuntar ao Exercito *Sueco*, e obrar debaixo das ordens de *Berdatt*. =

Taes são os motivos, que nos fazem desconfiar da conclusão do Armistício. *Bonaparte* actualmente está em huma situação de fraqueza; as suas armas principaes são astucias, e tramas, que o Imperador *Alexandre* percebe muito bem; e parece impossivel, que os Alliados lhe concedão hum Armistício a menos, que não seja com condições vantajosas para elles.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 18. De *Gibraltar*, Brigue *Flor da Amizade*, Mestre *Marcos José Dias*, 48 dias de viagem, carga ferro, e vinho. Dono *José Gonsalves Greló*.

Em 19. De *Viana Escuna Pastora do Lima*, Mestre *João Rodrigues de Lima*, 48 dias de viagem, carga varios generos, Correspondente *Nobres*, *Sobrinhos*, e *Mouras*.

Em 21. Da *Costa da Mina*, com escala pela *Ilha do Principe*, Escuna *Ave da Etiopia*, Mestre *Antonio de Paula Barbosa*, 31. dias de viagem, carga 197 captivos, morrerão 3. Correspondente *Antonio Vieira da Costa*.

Em 21. Das *Alagoas*, Sumaca *Pastora*, Mestre *Miguel Luiz d'Orta*, 23 dias de viagem, carga algodão, e açúcar. Dono *João Ignacio de Siqueira*.

Embarcações que estão a sahir.

Para o *Rio Grande* a Sumaca *Europa*, Mestre *José Maria de Souza*. Dono *Amaro José Ribeiro Braga*, a 28 do Corrente.

Para o mesmo a Sumaca *S. Joaquim*, Mestre, e Dono *Silvestre de Souza Telles*, em dito dia.

Para o mesmo a Sumaca *Gloria Triumphante*, Mestre *Bento Ribeiro da Fonseca*, Dono *João José de Souza Marques*, a 30 do dito.

Para *Caravellas*, a Sumaca *Falcão*, Mestre *Francisco das Chagas*, Dono *João Ignacio de Souza*, em dito dia.

A V I S O S.

Todas as pessoas, que forem credoras do Advogado *Felippe Justiniano Costa Ferreira* de dividas legaes, poderão nos dez dias seguintes receber suas dividas em casa do Commerciante *Antonio Ferreira Coelho*.

No dia 21 do corrente, perdeu-se hum bilhete de Luteria N.º 4184: quem o achar dirija-se ao Reverendo *José Tavares da Silva*, no Convento de *S. Bento*, que he seu dono.

No dia 18 do corrente desapareceo huma cabra domestica ainda nova, muito mansa, de cor branca, com malhas pretas, e a orelha esquerda cortada: quem della tiver noticia, o participe na Loja da Gazeta, que se lhe dará a recompensa.

Quem quizer comprar dous pretos ferreiros: dirija-se á Loja da Gazeta, que se lhe dirá quem os vende.

Quem quizer comprar hum Cavallo com 6 annos de idade, muito bom, de passo passado, e picado, muito manso: dirija se á Loja da Gazeta, aonde se dirá quem he seu dono.

No dia 18 do corrente desapareceo hum escravo a *Domingos Pires dos Santos Chaves*, por nome *Joaquim*, alto, ainda buçal, de nação *Babé* e com hum signal de V entre os peitos: quem delle tiver noticia, ou o trouxer ao mesmo, receberá as suas alviçaras.

Com Permissão do Governo.

B A H I A: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.



Sexta feira 27 de Agosto de 1813.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sá e Miranda.

Extracto do Mercurio do Guernesey, em 26 de Junho de 1813.
LONDRES 18 de Junho.

OS Jornaes de *Paris* continuão com noticias officiaes do Exercito *Francez* até 7 do corrente. *Bonaparte* tinha então o seu Quartel General em *Bunzlau*; mas elle devia transferillo immediatamente para *Dresde*. As suas tropas ficavão em marcha para se acantonarem da banda de cá da linha de demarcação fixada pelo Armesticio concluido a 4 de Junho. Não se faz menção alguma dos Exercitos *Russos*, e *Prussianos*. Hum artigo destes Jornaes, datado de *Vienna* em 2 de Junho, diz sómente, que o Imperador *Alexandre* dera o Commando em Chefe do Exercito combinado ao General *Barclay de Tolly*, porque elle era o mais antigo General; e que o Conde de *Wittgenstein* commanda toda a cavallaria. As hostilidades tem cessado na *Silesia* desde o 1.º de Junho em virtude de huma convenção provisoria, que precedeo ao Armesticio.

Diveisas circumstancias parecem annunciar, que as negociações continuão com grande actividade entre a *Austria*, e as Potencias belligerantes; e que ellas tendem á convocação de hum Congresso para tratar de huma paz geral; se bem, que nem no Armesticio, nem nos Jornaes *Francezes*, que nos tem vindo, se faça menção deste Congresso. Espera-se geralmente, que a *Inglaterra* receberá proposições para este effeito, quando receber a notificação Official do Armesticio.

O Imperador d' *Austria* partio de *Vienna* para hir á *Bohemia*, levando consigo o Conde *Metternich*, seu Ministro dos negocios estrangeiros; o General *Baron Duke*, e o Ajudante General *Kutcherá*.

A hida de S. M. Imperial tem influido vantajosamente sobre o curso do papél moeda em *Vienna*; o que indica sufficientemente a opinião em que se estava nesta Capital sobre o objecto da sua viagem.

Os Jornaes de *França* contém hum artigo datado de *Altona*, que diz o seguinte = „ O Barão de *Cass* passou ultimamente por esta Cidade: elle vai encarregado de huma missão extraordinaria para o Imperador dos *Francezes*. Todas as Tropas *Dinamarquezas* em *Holstein* tem sido postas debaixo das or-

dens do Principe d' *Ekmulb*. Diz-se, que o Principe *Christian*, herdeiro presumptivo da Corôa, que estava em *Jutland*, tinha hido para a *Noruega*, aonde se devia pôr á frente do Exército para entrar na *Suecia*. Os *Norueganos* expostos a todos os horrores da fome pelo ódio de seus vizinhos, tomarão na *Suecia* os soccorros, que os cuidados paternaes de seu Sôberano lhes tiver preparado. ,, Estas vâas ameaças, que sem dúbida tem por objecto entrar as operações do Principe Real de *Suecia*, não tem impedido, que elle tenha debaixo das suas ordens na *Pomerania*, no principio do corrente mez, 28^o homens de tropas *Suecas*.

Chegou hoje huma malla de *Halifax* pela qual se receberam Jornaes de *Boston*, e da *Nova-York* até ao de Maio. Elles contêm a relação dos Generaes *Americanos* sobre a tomada de *York*. Elles fazem menção de 296 prisioneiros, e diz-se que elles evacuatão a Cidade tres, ou quatro vezes depois de a terem tomado. Estes Jornaes dizem, que o bloqueio da *Nova-York*, e de *Delaware* está levantado.

O Cutter *Princess of Wales* chegou de *Heligolana*. As cartas daquella Ilha datadas de 10, dizem, que se receberam ahi noticias, de que os *Alliados* baterão o inimigo em *Halbersradt*, e entrãõ em *Brunswick*.

O Generel *Tetterborn* tinha o seu Quartel General em *Bolsenborg*, e ficava em comunicação com os *Suecos*, o seu corpo excede a 103^o homens. Os *Franceses* tem pedido em *Hamburgo* huma contribuição de 48 milhões de francos.

Tribunal do Almirantado 15 de Junho de 1813.

Carta do Vice-Almirante Sir *Edward Pellew* datada de *Macedonia*, no Porto *Mabon* em 31 de Março de 1813.

Meu Senhor. Tenho a honra de ajuntar aqui huma relação da tomada da Ilha de *Ponza* sobre a costa de *Napoles*, a qual faz muita honra aos Capitães *Napier*, e *Mounsey*, que derigirão as operações navaes. Eu experimento huma satisfação particular ao ver, que esta empresa foi consummada sem effusão de sangue, em consequência da maneira judiciosa, com que foi executada.

Tenho a honra de ser &c.
(Assignada.)

Seis Fragatas *Americanas* foram lançadas ao mar no principio de Maio. A *Presidente*, a *Constituição*, e a *Chesapeake* fizeram vela de *Boston* a 4 de Maio; e da *Nova-York* fizeram vela a *Macedonia*, e a *Unidade*, a 11 de Maio.

Os Jornaes de *Halifax* a 14 de Maio, que nos annuncião a tomada da Cidade d' *York* pelos *Americanos*, nos informão igualmente, que a Esquadra do Almirante Sir *J. Warren* tinha destruido na Bahia de *Chesapeake* a Cidade denominada *Trench-Town*, e que as duas fragatas *Americanas*, *Presidente*, e *Congresso* tinham sahido para o mar.

Antes do abandono de *York* as nossas Tropas queimãõ doze navios armados, que estavão naquelle porto.

B A H I A.

Recebemos aqui huma folha, e hum Supplemento de *Lisboa* com a data de 28 de Junho. Até aquelle dia não se tinha recebido ainda officio do Duque de *Victoria* sobre as ultimas Campanhas. Só apparecem dous officios d'elle, que fallão rapidamente da sua marcha até passar o Castello de *Burgos*, aonde os *Francezes* abandonarão as suas provisões, e fugirão com tal pressa, e terror, que parece não haverem combatido na defesa daquella praça.

O Exercito combinado, dividindo-se pelas estradas de *Irum*, e *Pamplona* ha perseguido os restos do Exercito de *José Bonaparte*, derrotado já nas planices de *Victoria*; e ha toda a probabilidade, de que os Alliados estejam a esta hora muito Senhores da importante praça de *Pamplona*; e mesmo he verosimil, que entrassem em *Bayona*, porque ahi não pode haver resistencia sufficiente para as grandes forças, que *Wellington* tem reunido.

As cartas, que aqui temos escriptas de *Salvaterra* provão o quanto os Alliados tem penetrado pela *Hespanha*, a qual se deve já considerar inteiramente evacuada pelos *Francezes*; e nem devemos recear, que elles tornem; porque não só elles tem perdido os melhores pontos da sua fortificação; como, a experiencia lhes tem mostrado por muitas vezes, que as suas tentativas são frustradas no empenho de subjugar huma Nação, que conhece os seus direitos; e que esta intimamente convencida da perfidia, da injustiça, e da cruel conducta dos seus invasores.

Se os *Hespanhoes* reconcentrados em *Cadix*, e errantes com as suas guerrilhas pelas montanhas, como no tempo de *Pelagio* pelos montes das *Asturias*, poderão resistir até agora aos melhores Exercitos da *França*; como poderão elles agora recear? Agora, que reunidos em hum Exercito respeitavel, e commandados pelo libertador da *Peninsula* podem, se quizerem, penetrar além dos *Pyreneas*, e pôr contribuições, ao menos, sobre as fronteiras da *França*!

Em quanto não podemos alegrar o Público com as relações officiaes das ultimas victorias dos *Alliados*, citaremos as seguintes cartas, das quaes se infere muito bem a total derrota dos *Francezes* debaixo das nossas armas; e nós as transcreveremos com tanto maior prazer, quanta he a certeza, que temos da sua authenticidade. =

Carta Primeira.

Illustrissimo e Excellentissimo Senhor., Cheio do maior prazer faço certo a V. Excellencia que o Exercito inimigo se retirou diante de nós, deixando em nosso poder para cima de 100 peças d'artilharia, a carruagem, bagagem, e Pessoas do Rei *José*. Mais de 25 carros de munições de guerra — mais de 10 carros de dinheiro metal — Seges, e carruagens de particulares; em campo muitos mortos, feridos, e prisioneiros, entrando no numero dos ultimos a mulher do General *Gazan*, e o Ministro do Rei *José*, o infame *Hespanhol Arribas*.

O inimigo não pôde nunca crer, que nós forcejamos por entrar em victoria; porém vio o contrario, quando o desalojamos das fortes posições, que escolheu para nos esperar. — Temos já de officio a tomada de *Tarragona* pelo Exercito de *Alicante*. — Ontem quiz participar isto a V. E.; porém não foi Correio; e hoje mesmo ha duvida se partiu.

Com tudo, antecipo-me em fazer esta pedindo licença para congratular-me com V. E. por hum motivo de tanta satisfação; e por ver que cada vez mais se augmenta a gloria do libertador de Portugal, e dentro de poucos dias da Peninsula; e junramente pela admiravel conducta que mostrou a nossa Tropa nesta acção. — O número de Peças contadas por mim sómente na estrada por onde passei he de 63. — A linha tinha talvez huma légua de extenção. — Os caixões de dinheiro, que eu já vi abrir devem sobir a grande somma; isto basta para que V. Excellencia julgue o resto.

Não me atrevo a dar a V. Excellencia os detalhes da acção, unicamente digo, que o fogo foi vivissimo, e durou desde o amanhecer até as 5 da tarde do dia 21. Deos guarde a V. Excellencia. *Salvaterra* 22 de Junho de 1813.

Illustrissimo e Excellentissimo Senhor
Visconde de Monte Alegre, Tenente General dos Reaes Exercitos, e Governador das tres Provincias da Beira.

(José Candido Correia.)

Carta segunda.

Meu Presadissimo Amigo e Senhor, Porto 3 de Julho de 1813.

“ Não se sabe por ora o número dos mortos, feridos, e presoneiros *Francezes*, porém dizem que he huma cousa extraordinaria, e he a batalha mais extraordinaria que se tem visto desde que ha guerra na *Peninsula*. Todos se admirão como o *Lord* pôde enganar os *Francezes*: todos contão, que a estas horas estão os nossos nos *Peryneos*, ou mais adiante. A’ manhã ha *Te Deum* em quasi todas as Igrejas, e hoje tem havido muitas fogueiras, luminarias, e foguetes; e se deo huma *Salva Real*. Tudo nesta he alegria. Os *Soldados Portuguezes* estão mui contentes; o que tem escripto ás suas familias he de que estão com muito dinheiro, e varias cousas de ouro, e prata, e outras varias cousas de enfeites de Senhoras. Desejo-lhe saude e felicidades. „ e sou

De Vm.

Amigo e muito Obrigado Criado.

José Caetano da Silva Braga.

Parece, que tem muita razão o Author da ultima carta em dizer, que não se tem visto hum acontecimento tão extraordinario em toda a guerra da *Peninsula*. Ainda podia dizer affoitamente, que em todas as guerras destes ultimos tempos não se tem visto hum erro militar tão vergonhoso, como o de *José Bonaparte*.

Talvez que este illustre fugitivo diga a seu Irmão *Napoleão*, que se console com elle, quando se lembrar da sua fugida da *Russia*; mas esta comparação he injusta; porque *Napoleão* não só estava muito distante da *França* em hum paiz quasi incognito, como além disso, teve de combater contra huma formidavel intemperie da Estação. *José* pelo contrario estava perto da *França*, em hum paiz bastantemente conhecido, e não teve desculpa em não examinar os movimentos, e as forças do *Lord* para fazer huma retirada prudente em caso de necessidade. Logo a sua deírota he infinitamente mais decairosa; e se as razões do sangue não amaciarem a colera de *Napoleão*, talvez, que elle não seja bem recompensado em *Paris* dos grandes serviços, que fez nos quatro annos (para os *Hespanhoes* quatro Seculos) do seu Reinado.

Assim acabou de reinar na *Hespanha* aquelle novo *Herodes*, que sendo

A V I S O.

JOSE' LUIZ RODRIGUES DA SILVA Administrador, e Socio da Casa de Pasto, *Flor da Bahia*, pelas muitas, e continuadas provas que tem do Respeitavel Público desta Cidade, lhe gratifica repetidas vezes, o bom acolhimento, e acceitação que tem tido as suas obras; e por isso faz novamente público, que no dia 29 do corrente mez, vai estabelecer na mesma Casa a mesa redonda.

A S A B E R:

- 1.^o Mesa: Das 6 horas da manhã até ás 11 do mesmo dia a 200 reis cada Pessoa, separado o vinho.
- 2.^o Mesa: Das 11 até ás 5 da tarde, a 400 reis.
- 3.^o Mesa: Das 5 horas da tarde até ás 10 da noite a 160 reis, na mesma conformidade acima dito.

Continuando os almoços, e bebidas da mesma fórma, e jantares para fora: quem quizer ser assignante appareça na dita Casa, do dia 30, por diante.

AVISO

Se ha publicado en la imprenta de don Juan de la Cruz, en la calle de San Mateo, número 10, un libro que contiene el programa de las lecciones de la asignatura de Matemáticas para el curso de 1880 a 1881. El libro se vende a precio de 10 céntimos.

A B A T E R

1.ª Clase: Se ha publicado en la imprenta de don Juan de la Cruz, en la calle de San Mateo, número 10, un libro que contiene el programa de las lecciones de la asignatura de Matemáticas para el curso de 1880 a 1881. El libro se vende a precio de 10 céntimos.

2.ª Clase: Se ha publicado en la imprenta de don Juan de la Cruz, en la calle de San Mateo, número 10, un libro que contiene el programa de las lecciones de la asignatura de Matemáticas para el curso de 1880 a 1881. El libro se vende a precio de 10 céntimos.

3.ª Clase: Se ha publicado en la imprenta de don Juan de la Cruz, en la calle de San Mateo, número 10, un libro que contiene el programa de las lecciones de la asignatura de Matemáticas para el curso de 1880 a 1881. El libro se vende a precio de 10 céntimos.

Comunicación de señores, a debidas las señoras, e jan.

Este libro se vende en la imprenta de don Juan de la Cruz, en la calle de San Mateo, número 10, a precio de 10 céntimos.

Se ha publicado en la imprenta de don Juan de la Cruz, en la calle de San Mateo, número 10, un libro que contiene el programa de las lecciones de la asignatura de Matemáticas para el curso de 1880 a 1881. El libro se vende a precio de 10 céntimos.

da raça *Idumêa* empunhou hum Sceptro de ferro para reger hum povo, quê Deos lhe não tinha dado. Assim se perde o que he mal adquirido. He pena, que esta Pessoa Real fique por ora sem throno, até que seu Irmão se lembre de alguma Ilha *Barataria* para accomodar este Sancho, porque hum Reino assenta-lhe como anel nel dedo, segundo a frase de *Servantes* no capitulo que contem o que nelle se verê.

P. S. A Gazeta de Lisboa, de que acima fallamos traz hum Tratado de Alliança entre a *Suecia*, e a *Gran Bretanha*, no qual promete a *Suecia* fazer sempre causa com a *Inglaterra* contra o Systema de *Bonaparte*. Este Tratado he concebido em termos capazes de desvanecer todâ a desconfiança, que houve em certo tempo sobre a conducta da *Suecia*.

Preços Correntes dos Generos de Estiva por atacado.

Agoa-ardente	{ da Ilha - - - - -	110\$000	- a	140\$000	} Pipa.
	{ do Mediterraneo - - - - -	180\$000	- a	180\$000	
Alcatrão da Suecia	- - - - -	14\$000	- a	14\$000	Barril.
Alvaiade	- - - - -	12\$800	- a	12\$800	Arroba.
Archotes	- - - - -	9\$000	- a	9\$500	Cento.
Azeite	{ de Lisboa, ou Porto	280\$000	- a	300\$000	} Pipa.
	{ do Mediterraneo - - - - -	260\$000	- a	270\$000	
Bolaxa	- - - - -	3\$600	- a	4\$000	Arroba.
Breu.	- - - - -	6\$000	- a	6\$400	Barril.
Cabos	- - - - -	17\$000	- a	20\$000	Quintal.
Canela	- - - - -	640	- a	700	} Arratel.
Cêra branca	- - - - -	360	- a	400	
Cerveja	- - - - -	2\$400	- a	2\$600	Duzia.
Chumbo	{ Barra - - - - -	8\$000	- a	9\$000	} Quintal.
	{ Munição - - - - -	10\$000	- a	10\$500	
	{ Pasta - - - - -	10\$000	- a	10\$000	
Cidra	- - - - -	2\$800	- a	3\$000	Duzia.
Cobre de forro	- - - - -	360	- a	380	} Arratel.
Couros do Rio Grande	- - - - -	45	- a	55	
Cravo	{ da India - - - - -	700	- a	900	} Arratel.
	{ do Maranhão - - - - -	600	- a	700	
Farinha	{ do Norte - - - - -	16\$000	- a	18\$000	Barrica.
	{ do Sul - - - - -	2\$000	- a	2\$600	Arroba.
Ferro	{ Ancoras - - - - -	120	- a	140	Arratel.
	{ Barras Inglezas - - - - -	4\$000	- a	5\$000	Quintal.
Fio de Vellas	- - - - -	400	- a	440	Arratel.
Folha de Flandes	- - - - -	12\$000	- a	14\$000	Caixa.
Gesso	- - - - -	600	- a	700	Arroba.
Maça: Macarrão Letria &c.	- - - - -	3\$380	- a	4\$000	Arroba.
Manteiga	- - - - -	240	- a	320	Arratel.
Paos	- - - - -	4\$100	- a	4\$800	Duzia.
Papél	{ Almaco - - - - -	3\$200	- a	3\$200	} Reama.
	{ Embrulho - - - - -	1\$400	- a	1\$400	
	{ Holanda - - - - -	12\$800	- a	12\$800	
	{ Pezo - - - - -	3\$840	- a	3\$840	

Papelão		80600	a			Maco
Rixe da America		80900	a	100000		Barril
Pimenta		8080	a	0160		Aratel
Polvora	Fina	150000	a	160000	}	Arroba.
	Groça	130000	a	140000		
Pregos		20600	a			Quintal
Pezunto Inglez		70680	a	100240		Arroba.
Queijo	flamengo	0800	a	0880	}	9 Queijo.
	Inglez	0400	a	0480		
Rapé de Lisboa da Princesa		100600 (*)	a	100290		Aratel.
Sabão		0240	a	0220		
Salça		130000	a	130000		Arroba.
Cebô	de Holanda	0400	a	0480	}	Arroba.
	do Rio Grande	10280	a	10600		
Termentina		100000	a			Barril.
Toucinho		20600	a	30200		Arroba.
Vinagre	de Lisboa, ou Porto	450000	a	600000	}	Pipa.
	do Mediterraneo	400000	a	550000		
	Carcavelos	1400000	a	1500000		
	Clarete	1000000	a	1200000		
	Constança	2500000	a			
	Graye	1000000	a	1100000		
	Lisboa	1100000	a	1400000		
	Madgira	1500000	a	1800000		
Vinho	Malvasia	1000000	a	1200000	}	Pipa.
	Mediterraneo	700000	a	1000000		
	Porto	1600000	a	1900000		
	Tengrife	1000000	a	1300000		

Das Gêneros do Paiz.

Açúcar branco, e mascay.º sobre os ferros		0300	a	0350	}	Arroba.
Algodão.	da Capitania da Bahia	40100	a	40300		
	da de Pernambuco	40400	a	40600		
Arroz		10920	a	30560		Alqueire.
Azeite	De coco	10920	a	30240	}	por Canadã.
	De Mamona	10120	a	10280		
	de Dendê	10280	a	10600		
Came seca do Rio Grande	de Peixe	0440	a	0480	}	Arroba Canadã.
		0560	a	10120		
Caxaca		0560	a	0600		
Farinha de Man-dioca	Fina	0800	a		}	Alqueire.
	Groça	0560	a	0640		
Feição de diferentes qualidades		10440	a	20560		
Milho	Branco	10110	a		}	
	Vermelho	0800	a			

(*) Bernardo José Ferreira de Barros, tem Rapé da Princesa para vender a preço de 10600 réis cada libra, e não a 20560, como por equivocação se tem annuciado nas Gazetas passadas.

Sola vermelha dos Cozumes deste Cidade 1805 - a - 1800 por meio
 Tabaco - - { Approvado - - - - 18400 - 2 - } Arroba.
 { Refugado - - - - 8500 - 2 - } 800
 Vaqueta do Sentão - - - - - 8800 - 2 - 18280 por meio.
Catalogo de alguns Livros, que se vendem na Loja da Gazeta em
S. Barbara.

- Affectos de Amor fino B.* em 12. 1 v. 100.
 _____ *Catholicos*, em 8.º 1 v. 800.
Affonso Affricano, em 8.º 1 v. 640.
Algebrista perfeito, usado, em 4.º 1 v. 640.
Almanachs de Lisboa do anno de 1812, 1200.
A Mocidade enganada, usado, em 4.º 1 v. 1280.
A Morte Alegre dos Philosophos, em 8.º 1 v. 800.
Analyse de Mathematica, em 4.º 1 v. 2400.
Arte de Conservar a saude, usado, em 4.º 1 v. 1280.
 _____ *Poetica de Horacio*, usada, em 4.º 1 v. 640.
As Amigas Rivas, em 8.º 1 v. 200.
Atlas Geographico, Fôlio, politico usado, em 1 v. 6000.
A Velhice Instruida, usado, em 4.º 2 v. 2000.
Baptisterio, em 4.º 1 v. 1600.
Boa Lavradora, em 8.º 1 v. 640.
Breve instruccão do Amor de Deus, em 8.º 1 v. 640.
Burke, Obras politicas B., em 4.º 2 v. 2240.
Cartas de escravidão, em 8.º 1 v. 480.
 _____ *de huma Mãe a seus filhos* em 8.º 4 v. 3200.
Casamentação, com Estampas, em 8.º 1 v. 960.
Catecismo Doutrinal, em 8.º 1 v. 640.
Cirurgia de Bell, em 4.º 6 v. 4800.
Collecção de Historia e Facto, em 8.º 3 v. 1920.
 _____ *Universal usada*, em 4.º 3 v. 1920.
Comedias de Terencio, em 8.º 2 v. 1920.
Comentarios do grande Affonso de Albuquerque, em 4.º 4 v. 3200.
Compendio de Agricultura, em 4.º 5 v. 6400.
 _____ *Militar com Estampas*, em 4.º 1 v. 2400.
 _____ *de Moral Evangelho*, em 8.º 6 v. 4800.
 _____ *de Enfermidades Veneraes*, em 8.º 2 v. 1280.
 _____ *das Minas com estampas*, em 4.º 1 v. 2400.
 _____ *Rhetorico usado*, em 4.º 1 v. 1600.
 _____ *sobre as Canas do Brazil com estampas*, em 4.º 1 v. 2560.
 _____ *de Observações*, em 8.º 1 v. 1000.
Concilio Tridentino Vendicado, em 8.º 1 v. 800.
Conduta de huma Senhora Christãa usado, em 8.º 1 v. 800.
Confessor instruido Hespanhol usado, em 4.º 2 v. 1280.
Consulta Mystico Moral, em 4.º 1 v. 640.
Contos do Mogol, em 8.º 5 v. 4000
Conversação familiar, em 4.º 1 v. 1600.
Cursos de Mathematica por Besout em Francez, em 4.º 1 v. 1600.
 _____ *por dito em dito*, em 4.º 6 v. 10000.

Cursos de Mathematica por de la Caille, em 4. v. 2\$600.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 24 de *S. Matheus*, Sumaca *S. Antonio*, Mestre e Dono *Luiz Antonio dos Santos*, 9 dias de viagem, carga 1600 alqueires de farinha.

Em 25 de *Caravelas*, Sumaca *Bomfim*, Mestre *José Pedro de Oliveira*, 9 dias de viagem, carga 1600 alqueires de farinha. Dono *Manoel Cardoso de Aguiar*.

Em dito do *Rio Grande*, Sumaca *Nova Sorte*, Mestre *Francisco Ignacio das Chagas*, 18 dias de viagem, carga 4\$ arrobas de carne, 600 de cebo, e 300 couros Dono *João da Silva Lisboa*.

Em dito das *Alagoas*, Sumaca *S. Francisco*, Mestre *Miguel Archanho da Veiga*, 4 dias de viagem, 9 pessoas de equipagem, carga algodão, e madeira de construcção. Correspondente *Euzebio Alves da Silva*

A V I S O S.

Na Loja da Gazeta se vende o Livro intitulado vida de *S. Margarida de Cortona*, pelo preço de 480 reis encadernado, e 400 reis em brochura.

F. Faure annuncia, que tendo á carga para Lisboa o Navio *Santa Rosa*; bem construido, forrado de cobre, armado com pessos de 6 e 18 e Tripulação competente, o pertende fazer sahir até fins de Setembro: Quem quizer carregar, ou hir de passagem, dirija-se ao seu Escriptorio, ao *Corpo Santo* N. 3. Fretes: Açucar, Arroz, e Café a 400 reis por arroba; Couros a 300 reis; Algodão a 200; e Pipas a 25000 reis.

Quem quizer comprar huma Fazenda denominada a *Oitinga*, no districto de *Faguaripe*, junto á Povoação da Estiva, cuja Fazenda tem Olaria com muitos barros proprios, e lenha, que tem de frente 600 braças, e de fundo huma legua pouco mais ou menos; quem a quizer comprar com pertences, ou sem elles, como são, escravos, bois, lanxa, e canoas: falle com *Francisco Xavier Pinheiro*, morador na rua direita da Palma.

Quem quizer arrendar hum quintal grande, e de bom rendimento, pertencente a humas casas situadas na rua do Maciel, procure na mesma casa a *Manoel Lopes Fernandes* N. 11, com quem se poderá ajustar segundo as suas convenções.

Quem tiver hum negro official de Barbeiro, e outro de Tanueiro; dirija-se a casa de *Joaquim José de Oliveira*, morador na rua direita da *Fonte dos Padres*, com loja debaixo do cuberto grande, que os pertende comprar.

Vende-se hum muleque de idade de 24 annos, bom official de Capateiro: quem o quizer comprar dirija se á rua direita da *Conceição do Boqueirão*, Casa N.º 24 da parte do mar, para se convencionar com o proprietario *Antonio José Ferreira Guimarães*.

Quem quizer comprar huma morada de cazas de tres andares, e lojas com 4 portas de frente, sitas na ladeira do *Taboão* com seu outado, páteo, e quintal murado pelo fundo, e parte esquerda, e por cima da muralha com mais quintal, de 3 braças de frente e 19 ou vinte de fundo a topar com os muros das *Casas das Portas do Carmo*, e roçinha do fallecido *José Moreira do Rio*, terras proprias: dirija-se a Loja da Gazeta que se dirá quem as vende para se ajustarem, cujas cazas são as de N.º 252.

Com Permissão do Governo.

B A H I A: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Seriva.



CIDADE D'OURO DO BRAZIL.

Terça feira 31 de Agosto de 1813.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

São Miranda.

Extracto das folhas Inglezas até 26 de Junho de 1813:

O Barão de Jacobi, Ministro de S. M. Prussiana em Londres, recebeu huma carta de hum dos Ajudantes de Campo do Principe Real da Suecia Bernadotte, a qual faz menção da reunião d' Austria aos Alliados, e diz, que todas as suas Tropas devião marchar até 12 de Junho: que o Principe Schwartzberg devia commandar o Exercito Austriaco de Bohemia, e que o Archiduque Carlos era destinado para a Italia. A mesma carta annuncia, que a junção do corpo de Bulow se hia já fazer com o Exercito Sueco.

Acaba de chegar huma malla de Heligoland, e as cartas, que ella traz que são até 14 de Junho, varião sobre a quantia da contribuição imposta aos habitantes de Hamburgo pelos Francezes. Segundo alguns, elles tem exigido só 50 milhões de francos; mas elles tem apanhado, e enviado para Wesel todos os generos coloniaes, que estavam na Cidade, deixando aos proprietarios a faculdade illosoria de reclamar aquillo, que elles provassem ser de importação legal.

A Gazeta de Copenhague de 5 de Junho annuncia a ruina do General Hope, e de M. Thornton; e diz, que o Governo Dinamarquez regeitara as posições, que elles tinham sido encarregados de lhe fazer, segundo as quaes Dinamarca cederia á Suecia o Bispado de Droathem; e recobraría todas as Ilhas á excepção de Heligoland; dando 2500 homens á disposição do Principe Real da Suecia; e ficando indemnizada da perda da sua frota.

LONDRES.

Gazeta da Corte em 22 de Junho de 1813.

S. A. R. O Principe Regente em nome, e da parte de S. M. foi servido nomear ao muito honrado Tenente General Maitland, Governador, e Commandante em Chefe, da Ilha de Malta, e das suas dependencias.

Noticias Officiaes ao Ministro da Guerra.

Recebo se hoje hum despacho do Brigadeiro General Lyon, empregado em hum serviço particular na Alemanha, datado de Boitzenbourg a 4 de Junho, e delle se extrahe o seguinte. =

Chegando aqui hontem de Wismar, aproveito o primeiro momento para vos transmittir huma copia dos detalhes officiaes recebidos do General Czernicheff, nos quaes elle dá conta do que lhe tem acontecido com o inimigo ao pé de Halberstad.

Bernbourg, 31 de Maio de 1813.

“ M. Eu me apresso a felicitar a V. E. sobre a vantagem assignalada, que acaba de obter o destacamento, que tenho a honra de commandar. 14 peças de canhão, hum immenso parque d' artilheria, mais de 800 prisioneiros, comprehendendo hum General de divisão (*Osthe*), hum Coronel, e muitos officiaes com grande quantidade de munições, cahirão em poder dos vencedores.

Em consequencia da permissão, que V. Ex. me havia dado de obrar segundo as circumstancias, eu passei o Elbo em *Terchland*, e me derigi sobre *Burgstall*; a hi soube por diversas cartas, que os meus destacamentos interceptarão, que hum grosso comboy d' artilheria, escoltado por 20 homens devia passar por *Halberstadt*. Estando a minha cavallaria em muito boa disposição determinei-me a fazer huma marcha de 15 milhas sem parar, e tomei aquelle comboy; a pezar da grande defesa, que elle fez, por me escapar,

Hum regimento de *Cosacos*; que eu tinha destacado pelo caminho, por onde os reforços do inimigo avançavão me avisou da sua proximidade; o que me determinou a fazer hum esforço geral, e decisivo com todas as minhas tropas. Nesta vista, eu ordenei a todos os *Cosacos* espalhados, que espreitassem o momento em que o ataque se fizesse pela cavallaria regular. Este brilhante ataque sobre hum formidavel quadrado de 14 peças excedeo a minha esperanca, e cobrio de gloria os hussares de *Iscur*, commandados pelo Coronel *Tieman*, e dous regimentos dos Dragões de *Riga*. Os *Cosacos* secundarão admiravelmente os esforços destes cavalleiros. Em hum instante as baterias foram tomadas, e os meus bravos se acharão no meio do quadrado, aonde a carnagem foi horrivel; porque o inimigo se defendeo porfiosamente, atirando aos nossos mesmo por baixo dos carros. Mais de 700 homens foram mortos, e o resto prisioneiro: não escapou hum só de todo aquelle corpo. Apenas cessou a carnagem, quando as columnas do inimigo começaram de apparecer, serrando ao pé dos meus *Cosacos*. Eu fui então obrigado a sustentallos a fim de ganhar tempo de conduzir os canhões tomados, e os prisioneiros. Por falta de tempo não pude conduzir mais de 11 canhões, e 12 carros de munições; e fiz saltar o resto mesmo diante do inimigo. Eu distribui aos habitantes todas as provisões, que estavão na cidade; e ás 7 horas da noite me retirei com o despojo para *Cochsiedt*. Tal he a relação sommaria desta expedição.

Eu fiquei menos admirado dos *Cosacos* supportarem huma marcha de 15 mi-

lhas, e hum combate de 7 horas; que de ver a minha cavallaria regular fazer o mesmo tambem como elles, sem deixar atraz de si hum só cavallo. „

(Assignado) Czernicheff.

As folhas, que aqui temos estão cheias de officios da natureza deste, os quaes muitas vezes não traduzimos, menos pelo trabalho, que pelo receio de enfastiar os Leitores com narrações pouco importantes de lugares, e de chefes, que nos são inteiramente desconhecidos. Mas por aqui se vê, que os *Francezes* antes do Armisticio sentirão grandes perdas, e que as cousas não tem corrido como elles pintão nas suas cartas abolletinadas.

Para conhecermos melhor o estado dos *Francezes* na *Peninsula* antes da vergonhosa desfeita do Rei intruso em *Victoria*, transcrevemos da folha *Ingleza* de 26 de Junho o seguinte.

Extracto de huma carta datada do Campo *Inglez*, a 4 legoas de *Salamanca*, em 29 de Maio de 1813.

“ O inimigo em número de 18 homens de cavalleria, e 8 de infantaria se retirou de *Salamanca* a 26 do corrente com huma grande precipitação; e tomou o caminho de *Valladolid*. Elle tem sido atacado na sua retirada pela cavalleria, e artilharia montada, que lhe matou 80 homens, ferio 150, e tomou 100 prisioneiros. *Sir. R. Hill* com a sua divisão *Portugueza* do *General Hamilton* passou o *Tormes* a 26 de manhã, e tomou o caminho de *Valladolid*, sobre o qual devia ajuntar as seis divisões de infantaria debaixo das ordens do *General Graham*.

O *General Castanbos* com o Exercito de reserva, e sobre a estrada de *Madrid*; e o *General Maurillo* tomou o caminho de *Alba* do *Tormes*. O *General Graham* fica em *Zamora*. O inimigo até aqui foge com precipitação; mas julga-se que parará no *Douro*, tendo a sua principal força em *Valladolid*, *Segovia*, &c. Tem-se feito hospitaes em *Salamanca*. Esta Cidade he muito bella; mas os *Francezes* a disfigurarão muito, principalmente o *Collegio*, e o *Convento dos Jesuitas*. O tempo está muito calmoso; e no entanto o Exercito está de boa saude. As tropas serão bem scampadas nesta campanha, porque ha bastantes mulas para conduzir as tendas. O *Lord Wellington* he infatigavel; elle inspecta frequentemente as diferentes divisões, cujo aspecto deve dar a *S. Ex.* huma grande satisfação. „

Taes erão as disposições do Exercito alliado antes das ultimas acções, de que já demos a interessante noticia. Assim se dispunha este grande genio da guerra para lançar a ultima linha ao quadro da sua gloria militar. E no entanto, que fazia o Rei *José*?.. Forte papelão! deixou-se flanquear vergonhosamente, e representou o mais ridiculo papel, que se tem visto em todas as scenas da guerra.

E ainda terá cara tão deslavada, que appareça diante de seu irmão? Mas elle tem huma boa resposta, que lhe dar; e pouco mais, ou menos será es-

na. = Mano, consola-te commigo. Acontece-me na *Hispanha*, o que te acon-
teceo na *Russia*: he arriscada cousa fazer semelhantes romarias...

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 16. Do Rio Grande, Sumaca *Triumpho da Inveja*, Mestre *Antonio Evaristo Justiniano*, 18 dias de viagem, carga 4 $\frac{1}{2}$ arrobas de carne, 200 de cebo, e 1 $\frac{1}{2}$ couros. Dono *Antonio Pereira Dutra*.

Em 19. Do Dito, Sumaca *Pastorinha*, Mestre *José Antonio Rodrigues Pena*, 22 dias de viagem, carga 4900 arrobas de carne, 400 de cebo, e 80 couros, Dono *José Gomes de Amorim*.

Embarcações que estão a sair.

Para *S. Matheus*, a Sumaca *Bom Jardim*, Mestre e Dono *João Domingues*, a 5 de Setembro.

Para o Rio de Janeiro, o Bergantim *Medea*, Mestre e Dono *Francisco dos Santos Silveira*, a 6 de Setembro.

Para a *Costa da Mina*, o Brigue *Victoria*, Mestre *Policarpo Coelho do Amaral*, Senhoria *D. Maria Victoria Carolina de Siqueira*, a 3 do dito.

Continuação dos Livros que se vendem na Loja da Gazeta em S. Barbara.

Delicias do Coração Catholico, em 8. 1 v. 800.

Despedida da Marechal a seus filhos, em 8. 1 v. 640.

Divertimento Militar, usado, em 4. 1 v. 800.

Diccionario Francez, e Portuguez, de algibeira, em 4. 1 v. 3200.

———— *Poetico para o uso dos que principião a exercitar-se na Poetia Portuguesa*, em 4. 1 v. 2560.

Dialogo sagrado sobre os Genesis, usado, em 4. 2 v. 1920.

Director instruido, usado, em 4. 1 v. 1600.

Directorio Christão, em 12. 1 v. 400.

Discursos Contra a Heretica, usado, em 4. 1 v. 960.

———— *sobre a Historia Ecclesiastica*, usado, em 8. 3. v. 1920.

Elementos, da Poetica, em 8. 1 v. 800.

———— *de Arithmetica de Rego*, em 8. 1 v. 800.

A V I S O S.

F. Faure declara que foi engano em o N.^o passado dizer que o frete do algodão, era a 200 réis, quando elle he a 1200 por arroba, &c.

No armazem de *Joaquim José Duarte Silva*, nas casas novas a *Santa Barbara*, se vende vinho tinto bom a 1200 réis a canada.

Nebre Sobrinho e Moreira, tem para vender sal de *Setubal*: quem quiser comprar, dirija-se ao seu Escriptorio, no *Caes novo*, casa N.^o 30.

Com Permissão do Governo.

B A H I A: Na Typographia de *Manoel Antonio da Silva Serra*.